

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA

- Relatório de resultados da autoavaliação do curso 2021-2024 –

1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO:

Prof. Dr. Renata Dezengrini Shlessarenko – Coordenadora do PPGCS

Prof. Dr. Amilcar Sabino Damazo – vice coordenador do PPGCS

MSc. Janeth Aracely Ramirez Pavon – representante discente

2. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO PPGCS – FM – UFMT:

Fundada em 1970, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, é referência Estadual em ensino, pesquisa e extensão universitária, tendo atuado ao longo de seus 47 anos de existência na formação, capacitação e atualização de recursos humanos para atuarem profissionalmente no Estado, carente na formação de Mestres e Doutores para atuarem no ensino, assim como contribuído com a difusão e produção do conhecimento nas mais diferentes áreas e ramos de mercado. O censo estima que Mato Grosso possuía uma população 3.526.220 pessoas em 2020, sendo a capital Cuiabá, onde se situa o campus sede da UFMT, a cidade mais populosa, com 618.124 habitantes, seguida pela cidade vizinha Várzea Grande, pertencente à região metropolitana de Cuiabá, com 287.526 habitantes. Estudantes na faixa etária entre 15 e 24 anos de idade perfazem 19% desta população estimada. Ao longo de sua existência, a UFMT busca contribuir para o desenvolvimento regional educacional e econômico sustentável. Além de desenvolver funções assistenciais sociais e de preservação dos ecossistemas e da cultura regional, com base na interlocução permanente com a sociedade e o governo mato-grossense, a UFMT concebe-se como elemento constitutivo dos processos de construção de identidade social, voltada para a inserção de iniciativas inovadoras e de articulação das potencialidades humanas. A Universidade se localiza na região da Amazônia Legal, e ao Centro-Oeste brasileiro, reconhecidas pelos órgãos de fomento como prioritárias para políticas de combate às assimetrias regionais na Pós-graduação e incentivo a pesquisa. Possui campi nos municípios de Pontal do Araguaia, Barra do Garças, Sinop e Várzea Grande, presente em 26 polos de educação a distância, tem uma base avançada de pesquisa no Alto Pantanal, fazendas experimentais em Santo Antônio do Leverger e em Sinop, dois hospitais veterinários (Cuiabá e Sinop), o Hospital Universitário Júlio Muller, uma estação meteorológica (Cuiabá); herbário; biotério, zoológico, ginásio de esportes, parque aquático, museus, cineclubes e teatro universitário. A instituição possui longo histórico de cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas. O HUJM, integrante da Faculdade de Medicina, onde o PPGCS também é alocado, também tem intensa colaboração com o PPGCS, visto que o programa realiza o processo seletivo, formação e diplomação dos residentes da Faculdade de Medicina atuantes no HUJM, em parceria com a COREME, além de ser fundamentado na formação acadêmico-científica de mestres e doutores que hoje atuam como docentes e residentes no HUJM e Faculdade de Medicina. As políticas do programa de pós-graduação em Ciências da Saúde da UFMT têm como função social primordial a formação técnica, acadêmica, tecnológica e científica de profissionais especializados e qualificados a atender as demandas sociais do estado na área da educação, saúde em seus diversos ramos, lideranças políticas sociais e públicas, inseridas profissional e economicamente em ambiente sustentável. Visa a conservação e preservação dos biomas naturais do Estado, com suas respectivas riquezas da

fauna, da flora e mineral; e que buscam o reconhecimento e difusão cultural dos diferentes grupos sociais que compõem historicamente o estado e a região, com um olhar transversal e transcendente, de modo a não se fechar em sua realidade, mas sim estender amplamente suas colaborações com instituições nacionais e internacionais. Desde 1988, a pós-graduação stricto sensu nesta Universidade apresenta crescimento expressivo, contando com 53 Programas de Pós-Graduação Stricto sensu, 16 cursos de doutorado e 49 de mestrado, que capitalizaram ao longo de sua história mais de 200 bolsas de doutorado e 600 bolsas de mestrado. Essa realidade coloca a pós-graduação na UFMT em ascendência, mas indica também uma assimetria em âmbito nacional, caracterizando este nível de ensino como em consolidação.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) criado em 2002, inicialmente com o curso de Mestrado e, recebeu autorização pela CAPES (nota 3) e iniciou suas atividades em 2003. É um dos três PPGs da área de Medicina I na região Centro-Oeste, tendo como uma de suas missões principais capacitar profissionais da grande área da saúde para a pesquisa, ensino, serviço e desenvolvimento tecnológico na área de saúde, tão carentes nesta região do país.

Este Programa possui 24 orientadores com formações multidisciplinares (médicos, farmacêuticos, nutricionistas, biólogos, médicos veterinários, educadores físicos, odontólogos e enfermeiros) distribuídos em áreas de concentração e linhas de pesquisa de acordo com suas especialidades. Dentre os orientadores, 21 são docentes permanentes do programa, 3 colaboradores. Nossos orientandos são, da mesma forma, formados em vários cursos da Área da Saúde e das Ciências Biológicas e interligados às linhas de pesquisa dos seus orientadores. Em 2014, ficou evidente para a coordenação e o colegiado que havia a necessidade de reestruturar áreas e linhas de pesquisa do PPGCS, atualizando-as conforme as competências do corpo docente e conforme sugestões do corpo de avaliadores da CAPES. No primeiro semestre de 2015, o PPGCS constituiu uma comissão formada por docentes que já haviam exercido cargo de coordenação em mandatos anteriores, que propôs a atual reestruturação do PPGCS em 4 áreas de concentração (3 referentes à área básica e 1 à área clínica), totalizando 6 linhas de pesquisa. Essa iniciativa foi reforçada após a participação no Seminário de Acompanhamento de Área em 2015. No ano de 2017 iniciou-se essa nova estrutura, que perdura até então. Os sistemas de avaliação do corpo docente, também são reestruturados conforme os pré-requisitos da área Medicina I da CAPES, e suas avaliações, com vistas a atingirmos o nível 5.

Até o momento o PPGCS da UFMT titulóu 343 mestres e 37 doutores, e concluiu 7 pós-doutorados. Todos esses eventos demonstram que o Programa tem apresentado uma evolução positiva e crescente e tem contribuído de maneira significativa para a formação de recursos humanos no estado de Mato Grosso, além de contribuir com a geração de conhecimento, produção científica e tecnológica, principalmente, para a região Centro-Oeste e Amazônia Legal na área de Ciências da Saúde.

Nosso Programa de Pós-Graduação Stricto sensu está contemplado atualmente com 12 bolsas de mestrado, porém apenas 4 bolsas de doutorado. Esse fato dificulta a atuação exclusiva dos doutorandos para desenvolvimento de seus projetos e, conseqüentemente, a sua dedicação e qualidade de produção. Finalmente, o aluno deverá cumprir o restante de suas atividades na forma de disciplinas optativas (75 horas, 5 créditos), ofertadas pelas áreas de concentração do PPGCS em suas linhas de pesquisa específicas, contando com aulas teóricas e práticas. Entretanto, podem ser cursadas em outros Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFMT ou de outras IES aprovados pela CAPES, desde que com assunto compatível com a área de concentração em que o aluno está inserido e com ciência de seu orientador. Dentre essas disciplinas destacamos “Seminários em Ciências da Saúde I” (45 horas, 3 créditos) e “Seminários em Ciências da Saúde II” (45 horas, 3

créditos), que tem como fundamento estimular o pensamento crítico dos alunos e possibilitar que os mesmos aprendam a estruturar, delinear e defender seus projetos de pesquisa e os resultados do seu estudo para uma banca de professores doutores e colegas, propiciando maior interação entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Já no doutorado, o aluno deve cumprir 05 disciplinas obrigatórias (totalizando 285 horas, 19 créditos), sendo 03 já ofertadas no mestrado e 02 específicas do doutorado (análise de dados em saúde e estatística aplicada à saúde, 4 créditos cada). Além dessas, da mesma forma que ocorre no mestrado, o aluno deverá cumprir o restante de suas atividades na forma de disciplinas optativas (135 horas, 9 créditos), ofertadas pelas áreas específicas ou em outros Programas de Pós-Graduação da UFMT ou de outras IES, desde que com assunto compatível com a área de concentração do aluno e mediante ciência de seu orientador. O aluno egresso de mestrado do programa pode, em um período inferior a 5 anos, aproveitar todas as disciplinas cursadas anteriormente, necessitando cumprir as disciplinas específicas do doutorado e complementar seus créditos. Essa possibilidade tem estimulado os alunos de mestrado, após a conclusão do curso, a complementarem sua formação imediatamente com o doutorado, garantindo assim mais tempo disponível para realizar cursos, treinamentos, estágios necessários e a pesquisa relacionada a Tese de doutorado. Os laboratórios que dão suporte às pesquisas experimentais realizadas no PPGCS estão localizados no prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde I (CCBS I), Laboratório de Investigação (LI, CCBS III), Hospital universitário Júlio Muller (HUJM), Departamento de Química (DQ) do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV), Faculdade de Educação Física (FEF) e Clínica Intro. Conta com os Ambulatórios e Laboratórios Clínicos do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM), local onde se desenvolvem as pesquisas clínicas, vinculadas aos laboratórios de doenças infecciosas e parasitárias, laboratório de epidemiologia e estatística e o laboratório do serviço de referência em triagem neonatal. O Laboratório de Bioquímica pertencente ao DQ-ICET, o Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular Veterinária da FAMEV e o Laboratório de Bioquímica, Biologia Molecular e Exercício da FEF, localizados em outros institutos da UFMT, possuem seus docentes credenciados no PPGCS. O LI é gerido pelo PPGCS e é composto por laboratório de biologia molecular, cultivo celular, micologia, mutagênese e farmacologia, enquanto no CCBS-I são encontrados os laboratórios de virologia, fisiologia, farmacologia, histologia e genética. O laboratório de reprodução humana e medicina fetal da clínica Intro, empresa privada, de propriedade de um dos docentes do PPGCS, também é utilizado pelos pós-graduandos para a execução de suas pesquisas e estudos.

3. MISSÃO

Capacitação e formação de recursos humanos, profissionais na área das Ciências da Saúde e Biológicas, para o exercício do ensino, pesquisa, serviços e indústria, desenvolvendo uma reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde e doença partindo do campo teórico, metodológico, usos e suas limitações.

4. METAS

Trata-se de um curso que visa desenvolver uma reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde e doença em suas múltiplas dimensões, unindo diferentes profissionais da área da Ciências da Vida, especialmente da Saúde e Biológicas. Também objetiva capacitar pessoas para o exercício do ensino, pesquisa, serviços e indústria, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico em saúde/doença em seu campo teórico, métodos, usos e limitações.

- 1) Promover a formação acadêmica qualificada para atuar profissionalmente, no ensino e na pesquisa nas áreas biomédicas e da saúde do estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil;
- 2) Contribuir para a formação de mestres e doutores pesquisadores com capacidade de pensar de forma crítica e independente quanto as políticas na área de saúde, promovendo o trabalho em equipe e a formação de novos recursos humanos;
- 3) Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam nos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), possibilitando a produção de conhecimento técnico-científico, consolidando os grupos e linhas de pesquisa, com ênfase em temas regionais;
- 5) Criar condições para atração e fixação de pessoal de alto nível de qualificação no Estado de Mato Grosso, atendendo não somente à expansão do número de cursos de graduação na área de saúde nas regiões Centro-Oeste e Amazônica do país, como também para qualificar os serviços de saúde nestas;
- 6) Estabelecer cooperação técnica e científica com instituições públicas e privadas para o fortalecimento das atividades do programa e colaborar para o aprimoramento e desenvolvimento científico na região;
- 7) Produzir e transferir tecnologias e gerar patentes na cadeia de desenvolvimento sustentável da saúde.

5. PRINCÍPIOS ADOTADOS PELO PROGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação representa um processo de tomada de opinião e de situação atual, analisando fatores internos e externos ao PPGCS. Para isso, foram consultados via plataforma online, 24 orientadores do programa, 2 membros do corpo técnico vinculado aos laboratórios e docentes do PPGCS, 40 discentes regularmente matriculados no curso de Doutorado e Mestrado, e 52 egressos de ambos os cursos.

Para responder ao formulário, cada categoria de vínculo precisou identificar-se, por RGA, ou e-mail, evitando-se assim duplicidade de respostas.

Desde 2010, anualmente, se realiza o acompanhamento dos egressos do PPGCS. Esse representa ainda um desafio a ser aperfeiçoado pelo Programa, e tem sido feito de diferentes formas: consulta ao currículo Lattes, informações repassadas pelo ex-orientador, buscas nas redes sociais (Google Scholar, Facebook, WhatsApp, LinkedIn, google, etc.), bem como por envio de e-mails aos egressos.

Analisando os dados de egressos disponíveis no acervo virtual do Programa, constatou-se que nestes últimos 10 anos, a maioria deles (mais de 90%) atua na docência de instituições privadas e/ou públicas de ensino superior. Uma pequena parcela são funcionários públicos ou privados de instituições de saúde (clínicas, hospitais, etc.), além de presidirem entidades de classe. O egresso dos cursos de Pós-Graduação em Ciências da Saúde é caracterizado pela capacidade de acompanhar, incorporar e criar novos processos de inovação e produção de conhecimentos na área da Ciências da Saúde.

O egresso é capacitado para formular projetos voltados para responder aos problemas específicos em sua área de atuação no Mato Grosso e avaliar o impacto positivo ou negativo das intervenções sugeridas e/ou testadas, possibilitando o desenvolvimento de estratégias e ações na promoção, avaliação e intervenção em saúde, além de gerar produção científica nacional e internacional bem classificada nos fatores de impacto. Esses profissionais recebem instrumentalização para serem independentes, críticos, estudiosos e, ao mesmo tempo, capacitados para trabalhar em equipe e formar novos recursos humanos. Desta forma, trata-se de profissional qualificado, apto a avaliar, compreender e realizar pesquisas em equipes

multiprofissionais na medida em que a produção de novos conhecimentos subsidie o desenvolvimento da saúde humana.

6. ANÁLISE DE AMBIENTE

O PPGCS vem sofrendo mudanças no seu quadro discente e docente, com um perfil hoje mais voltado ao Doutorado, e a discentes que possuem vínculo empregatício. O quadro de orientadores vem, desde o quadriênio passado, sendo impactado pelas aposentadorias de seu quadro fundador (desde 2003 no PPG, mais de 20 anos de atuação), e um ingresso importante de Jovens Docentes, com Doutorado finalizado recentemente, no PPGCS e em outras instituições. O presente instrumento foi aplicado com o intuito de conhecer suas forças e fraquezas, objetivando prever tomadas de ação em seu planejamento estratégico para o quadriênio 2021-2024.

Em sua trajetória, o programa já formou mais de 300 mestres, 60 doutores, inseridos em suas áreas de atuação e de formação no PPGCS, no ensino de graduação, pós-graduação, e gestão em saúde. O Programa vem aprimorando e alinhando suas estratégias de acordo com o seu público-alvo de formação, considerando a autoavaliação ferramenta indispensável para colher a opinião das diferentes categorias envolvidas no processo.

A maioria dos nossos egressos atuam na docência de faculdades particulares e universidades estaduais e federais. Outros são funcionários públicos e/ou privados de instituições de saúde (clínicas, hospitais, etc). Mais de 50% dos nossos egressos atuam de maneira direta na docência ou indireta, através de preceptorias em hospitais, contribuindo com a formação dos graduandos formados pelas Universidades Federais, Estadual e particulares de Mato Grosso. Cerca de 30% dos egressos atuam como pesquisadores de modo independente ou associado ao grupo de pesquisa de nossos orientadores. Deste modo, mesmo que de maneira ainda tímida, o PPGCS tem contribuído para a nucleação de novos grupos de pesquisa em Mato Grosso.

A pandemia trouxe desafios e incertezas, com perda de renda e de campos de trabalho, bem como de acesso a matéria-prima para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Diante das incertezas, mudanças familiares, e perda de renda, houve importante atraso no período de defesa dos alunos e na procura por ingressantes ao curso de Mestrado, talvez também impactado pelo crescente número de novas APCNs aprovadas na instituição, e a desvalorização da carreira docente em instituições públicas e privadas.

O ambiente externo também inclui a atual política de acesso a apoio à pesquisa, via fomento em agências públicas, parcerias público-privadas, e concessão de bolsas de estudo.

O relatório da avaliação quadrienal 2017-2020, foi também importante ferramenta para identificação dos parâmetros a serem melhorados no PPGCS, que envolvem principalmente o impacto social e as ações de internacionalização do PPGCS.

A análise de ambiente interno e externo, aliada à autoavaliação, consistem em ferramentas indispensáveis não somente para a análise de riscos futuros, como o para o planejamento de ações futuras de forma a preveni-los, pois permitem a identificação dos pontos a serem redirecionados, corrigidos e implementados no Programa, de forma a atingir as metas e cumprir com sua missão acadêmica.

7. METODOLOGIA

O conjunto de formulários, contendo os eixos: perfil demográfico, atuação e integração do programa e da categoria consultada, os procedimentos pedagógicos adotados, infraestrutura da IES e sua manutenção, com um último item de sugestões, foi aplicado via google forms para as distintas categorias: discentes, docentes, técnicos e egressos. Os formulários foram embasados na avaliação

de cada categoria do Programa, da infraestrutura institucional, avaliação de aprendizagem do aluno, avaliação do desempenho docente e sua formação continuada, do apoio técnico, e das metas de formação de recursos humanos atingidas.

8. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

8.1 MÓDULO DOCENTE:

Recebemos 24 avaliações, 30% foram recebidas de jovens docentes, recém credenciados ao PPG, e 26,1% de docentes atuantes no PPG a mais de 13 anos.

Em algumas questões do formulário, as opções de respostas estão no padrão de múltipla escolha; em outras, para cada aspecto questionado é preciso atribuir uma nota entre 1 e 6, em que 1 é o valor mais baixo e 6 é o valor mais alto. Caso a pergunta não se aplicasse à realidade do docente ou não soubesse como respondê-las, havia a opção de deixar em branco.

Maioria dos docentes não ingressou ao PPG como Jovem Docente, e 80% dos respondentes atuam em duas áreas: Epidemiologia e Fisiologia e Bioquímica, 50% ministram disciplina no PPG, outros 50% apontam o excesso de atividades/aulas na graduação como principal motivo por não ofertar disciplina no PPG, embora muitos colaborem em disciplinas do PPG. Maioria tem entre 40-44 anos, e atua a menos de 3 anos no PPG, ou a mais de 13 anos, sendo o tempo de titulação de doutorado maior de 4 anos para 87% dos docentes.

Avaliam com nota 5 o desempenho geral dos egressos, do programa e das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa e a qualidade das Dissertações e Teses em andamento. A coordenação de curso é avaliada com nota 5 ou 6, assim como a secretaria, e o desempenho geral dos seus orientandos. Maioria relata que participa das decisões da representação de área junto ao Colegiado, julga com nota 5 a integralização do curso pelos seus orientados.

O desempenho dos discentes nas disciplinas é avaliado como regular a bom, e os motivos apontados são a falta de compromisso discente, sendo necessária maior cobrança de empenho, participação e notas dos alunos nas disciplinas, visto que os discentes se encontram cada vez mais desmotivados e descompromissados. Alguns alunos são muito bons e empenhados. Porém, outros apenas fazem o mínimo para cumprir os créditos.

Apontam a necessidade de melhorar a integração do programa com a comunidade externa, educação básica, e em ações regionais e nacionais entre PPGs. Apontam em sua grande maioria que a maior dificuldade enfrentada hoje, se refere a falta de fomento à pesquisa, e a falta de comprometimento dos alunos e de estabelecimento de uma boa base de relação de confiança entre orientador e orientado, bem como a necessidade de apoio institucional à publicação, existência de prazos incompatíveis com crescente pressão para publicação, necessidade da redução de burocracia e demandas que sobrecarregam a natureza da pesquisa e por fim, um maior apoio de servidores em geral aos Programas de Pós-Graduação. A falta de todo tipo de apoio, especialmente de políticas que valorizem o professor que atua em PG e que minimizem a sobrecarga do docente de PG, é apontada como relevante problema enfrentado pelos docentes orientadores.

Maioria indica não dispor de tempo para assumir atividades administrativas no PPG, e relata que o impacto científico, e qualidade das suas produções se classifica com nota 4 a 5, nestas categorias também classificam seu desempenho geral como orientadores e sua integração entre atividades de pesquisa com a graduação. Dentre os que responderam, a relação entre produção endógena e exógena foi apontada como 4 pela maioria. Apontam ainda que, embora a sua interação com IES nacionais seja boa ou muito boa (4-6), existe a necessidade de melhoria da interação com IES internacionais (1-4).

Docentes indicam ainda que a quantidade, qualidade de suas publicações e sua interação com outros docentes do PPG é em média, nota 4, apontando que é clara a necessidade de melhorar a submissão de propostas e desenvolvimento de projetos em conjunto no PPG.

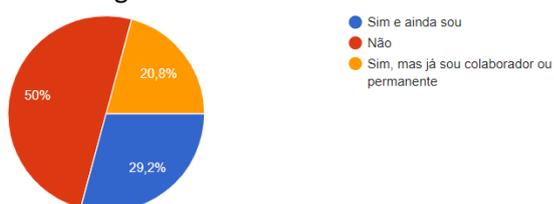
As disciplinas são apontadas com conteúdo, bibliografias e avaliações, em número e em horários considerados muito bons, com evolução visível do discente ingressante. Os orientadores se avaliam como prestativos, presentes na vida do orientado, e que ajudam seu aluno a cumprir com as exigências do curso para integralização do prazo. O suporte institucional, e da CAPES a ações do programa são avaliados com nota 2 a 4, e a visibilidade do PPG em mídias sociais como nota 4. A captação de recursos em editais de fomento por orientadores tem nota 4 ou 5 pela maioria dos docentes, enquanto que as políticas de credenciamento, descredenciamento, e o atual regimento interno tem nota 5 em sua maioria. O apoio institucional também é mal avaliado nas questões manutenção predial, suporte para existência na instituição de equipamentos de pesquisa, conserto de equipamentos de pesquisa e manutenção de estruturas e espaços multiusuários, sendo mal avaliada a conservação e disponibilidade de salas e móveis e de tecnologias da informação que facilitem a aprendizagem.

As sugestões de melhorias dos docentes incluem:

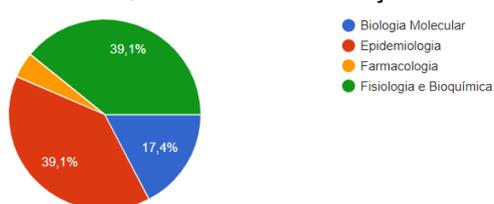
- Ampliar a divulgação das áreas de atuação entre os docentes (projetos) a fim de elevar parcerias internas e externas;
- Descredenciamento dos pesquisadores não produtivos (colaboradores), que dificultam a elevação da nota do programa.
- Apoio institucional para custos relacionados à publicações de artigos, reforma dos prédios de laboratórios;
- Estabelecer política de maior cobrança da participação dos docentes em: 1) disciplinas; 2) projetos; 3) editais de financiamento de pesquisa; 4) publicações em periódicos Qualis A; 5) frequência de pelo menos um artigo publicado/ano/docente; 6) aumentar rigor quanto a credenciamento e descredenciamento de docentes no programa;
- Ampliar a colaboração entre docentes do PPG e destes com colaboradores internacionais;
- Ampliar a oferta de disciplinas e cursos;
- Ampliar a produção endógena;
- Ampliar a participação do corpo docente na gestão do PPG;
- a) Criação de modelos mais visuais ou mesmo informatizados de acompanhamento de prazos, relatórios, etc.

Informações gerais

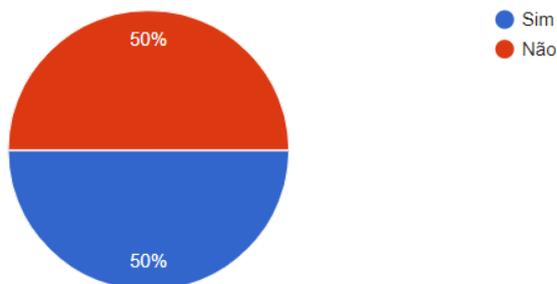
1. Você ingressou no PPGCS como Jovem Docente?



2. Qual sua área de atuação no PPG?



2. Você ministra disciplinas no PPG?



3. Caso não ministre, por qual motivo?

Os 10 motivos respondidos foram:

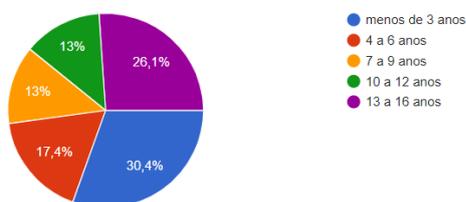
- Fui cadastrado recentemente.
- Não sugeri uma nova disciplina.
- Ainda não foi ofertada
- Sou responsável por uma disciplina optativa, a qual ainda não foi ofertada.
- Sobrecarga de horas na graduação.
- Não me solicitaram.
- Excesso de disciplinas já existente. Nunca houve convite.
- Disponibilidade de tempo

- Atuo voluntariamente. Usualmente colaboro com disciplina.

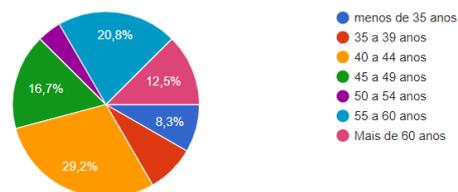
- Tempo no momento

I. Perfil demográfico

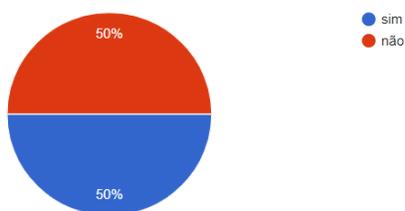
4. Tempo de atuação no PPG:



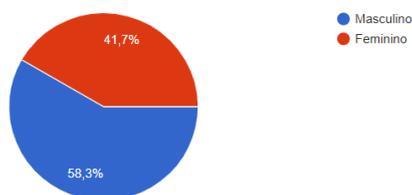
5. Idade:



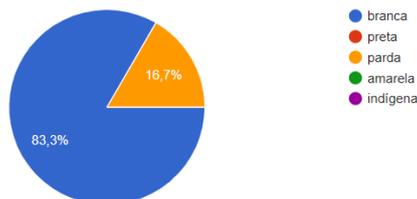
8. Já realizou Pós-doutorado?



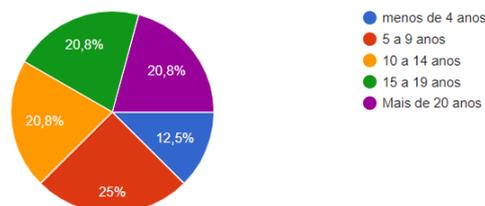
6. Gênero:



7. Cor/ raça:

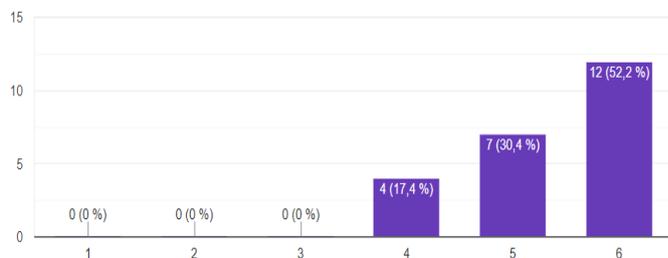


9. Tempo decorrido desde o doutorado:

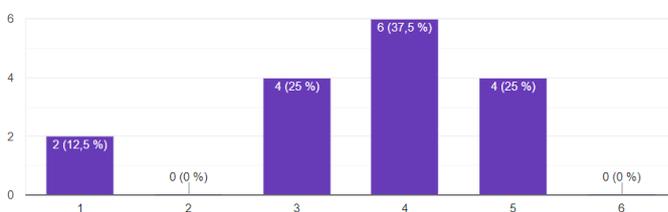


II. Atuação e integração

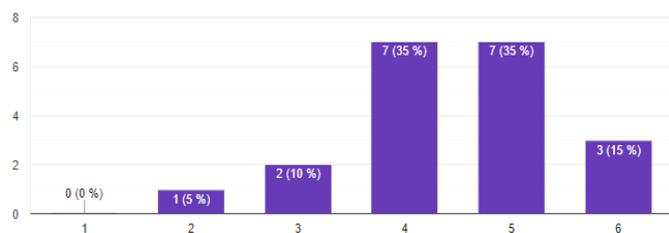
10. Linhas de pesquisa do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa



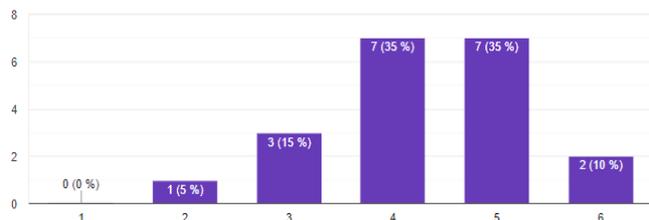
11. Relação de número de Dissertações e Teses geradas pelo docente/orientado, com o número de publicações oriundas destes trabalhos



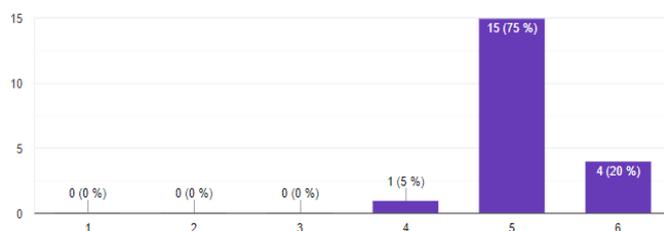
12. Destino, atuação e desempenho profissional dos egressos em relação à qualificação recebida no PPGCS (melhoria do seu estado inicial)?



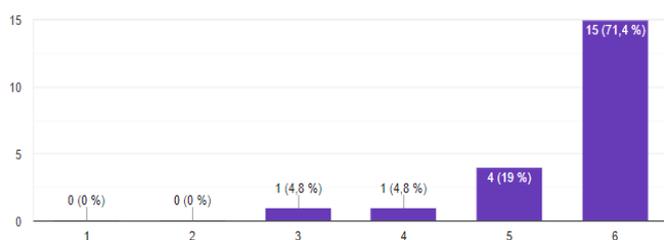
13. Como você avalia os aspectos gerais da articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa?



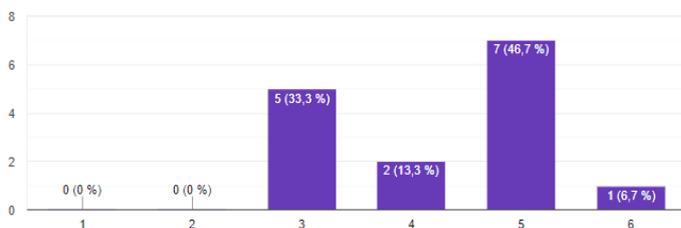
14. Como você avalia os projetos de pesquisa em desenvolvimento na sua área de pesquisa, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa?



15. Como você avalia atuação da coordenação na condução do PPG?



16. Como você avalia o desempenho geral dos discentes nas disciplinas que ministra no PPG?



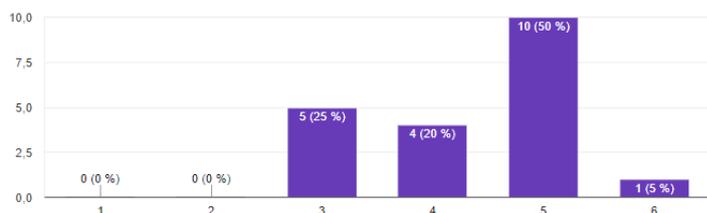
17.b. Justifique sua resposta no item acima, informando suas impressões e pontos que podem ser melhorados, com atuação conjunta da coordenação.

- Necessária maior cobrança de empenho, participação e notas dos alunos nas disciplinas
- Os discentes encontram-se cada vez mais desmotivados e descompromissados
- Alguns alunos são muito bons e empenhados. Porém, outros apenas fazem o mínimo para cumprir os créditos.
- A baixa qualidade da maioria dos alunos hoje é uma regra
- Na disciplina de seminários acho que os alunos se envolvem mais e percebo que agregam novos conhecimentos, porque é uma disciplina prática. Na disciplina de Biologia Molecular, percebo pouco envolvimento dos alunos. Nas duas, acho nossos alunos pouco dispostos a estudar por si; minha percepção é de que querem conhecimento que seja dado pelo professor, sem entender que é uma

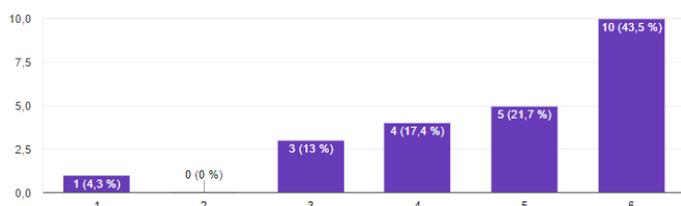
construção deles. Porque vejo maior interesse quando eles veem aplicação prática do assunto dado, como na disciplina de seminários, penso que a disciplina de Biologia Molecular poderia ser incorporada à Biologia Molecular II, que trata das técnicas.

- Os alunos foram interativos quanto aos temas propostos e contribuíram com suas experiências profissionais nos conteúdos teóricos da disciplina.
- As disciplinas poderiam ser modulares porque muitos discentes trabalham. Assim eles ficariam mais concentrados (imersão) durante as disciplinas. Teríamos mais alunos de outras cidades e estados.

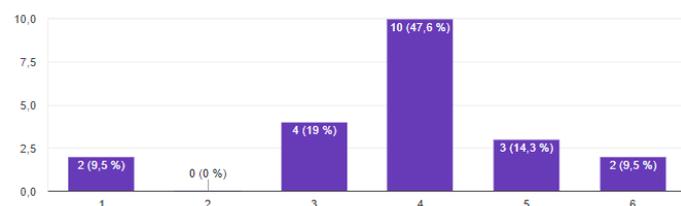
17. Como você avalia o desempenho e a dedicação dos orientandos?



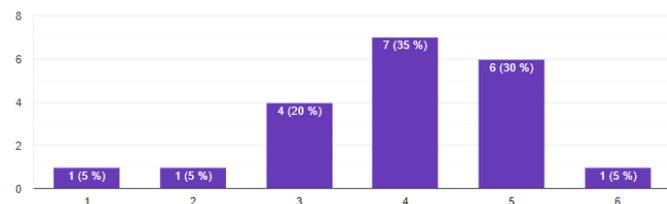
18. Como você avalia a atuação da Secretaria do PPG?



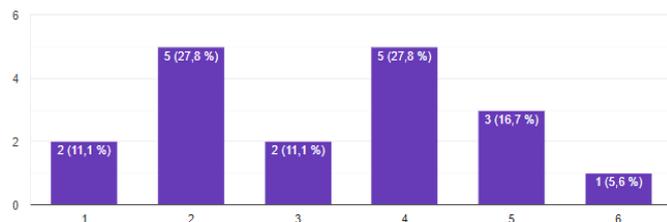
19. Como você avalia a integração do PPG com a comunidade externa?



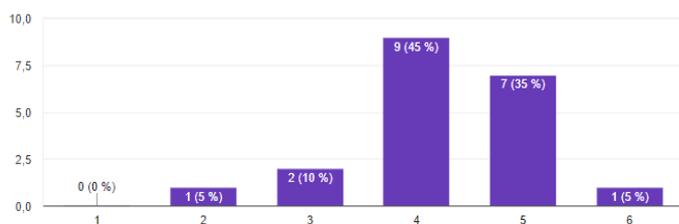
20. Como você avalia a integração do Programa em ações regionais e nacionais entre PPGs: participação em sociedades científicas, organização de eventos etc.?



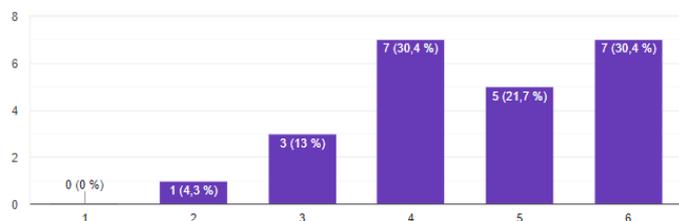
21. Como você avalia a integração do PPG com a Educação Básica?



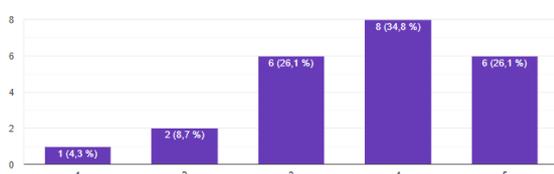
22. Como você avalia o tempo de integralização do curso e a dedicação do pós-graduando ao curso no PPG?



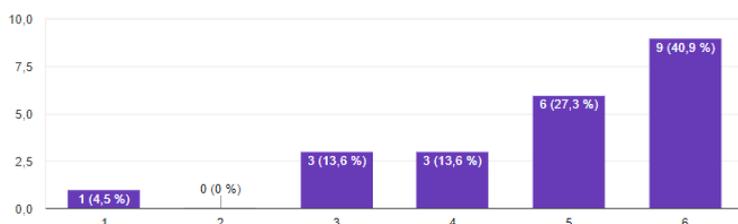
23. Como você avalia a sua representação de área no Colegiado do PPG?



24. Participo das decisões da minha representação de área junto ao Colegiado, e sou informado sobre o andamento do PPG.



25. Conheço o regimento interno do PPG, e informo e direciono meus alunos sobre suas obrigações para a integralização do curso.



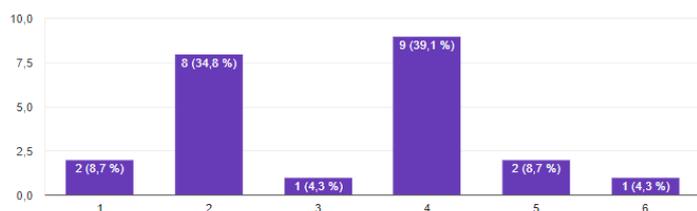
26. Quais as maiores dificuldades que você enfrenta hoje para melhorar seu desempenho e produção e conduzir as orientações junto ao PPGCS?

- Redução de oportunidades de captação de recursos financeiros.
- Já estou aposentado. Por isto, minha dedicação tem diminuído progressivamente.
- Desenvolver uma relação de confiabilidade e comprometimento com o discente
- Falta tempo
- fomento
- Recursos para pesquisa, disponibilidade de equipamentos, de técnico de laboratório e falta de interação intra-PPG entre orientadores para submissão de propostas a editais e desenvolvimento de projetos em parceria
- Recursos de projetos e publicações de maior impacto
- Escassez de financiamento para projetos de pesquisa.
- Falta de todo tipo de apoio, especialmente de políticas que valorizem o professor que atua em PG
- Eu ainda não tive aluno no PPGCS. A candidata que entrou desistiu do curso.
- Principalmente à falta de recursos financeiros para custear a pesquisa.
- Recurso e disponibilidade de tempo para orientação, estudo e escrita.
- Falta financiamento
- (a) Apoio institucional à publicação. (b) Prazos incompatíveis com crescente pressão para publicação. (c) Candidatos mais bem qualificados. (d) Fomento compatível ao que se existe dos docentes. (e)

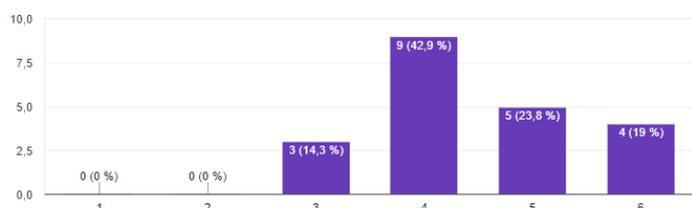
redução de burocracia e demandas que sobrecarregam a natureza da pesquisa e por fim, (f) maior apoio de servidores ao Programa.

- Desistência de alunos. Baixa procura de novos alunos.
- Os alunos chegam com uma formação deficiente na minha área de pesquisa, e isso faz com que demorem para compreender o universo da pesquisa; além disso, a compreensão deste universo depende totalmente da disposição do aluno, já que as disciplinas do programa não abarcam a mutagênese. Isso costuma ser especialmente difícil para os alunos do mestrado, por causa do tempo reduzido. Então, qualidade da formação dos alunos na minha área de pesquisa é um ponto que dificulta. Outro tem sido a falta de recursos financeiros. Por fim, no âmbito pessoal eu estou priorizando o acompanhamento do meu filho pequeno, o que reduz meu tempo de dedicação ao trabalho.
- Mais tempo para dedicar à Pós-Graduação
- Não é responsabilidade do PPG, mas a maior dificuldade é a de recursos e a segunda a burocracia da IES.
- Sem dificuldades com o programa.

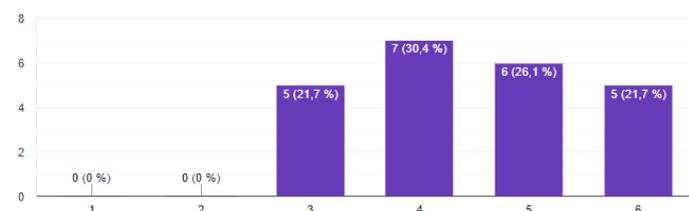
27. Qual é sua disponibilidade para assumir atividades administrativas no PPG (coordenação, vice-coordenação, representação docente em comissões avaliadoras e de trabalho, bancas, representação em instâncias colegiadas, comissões seletivas, dentre outras)?



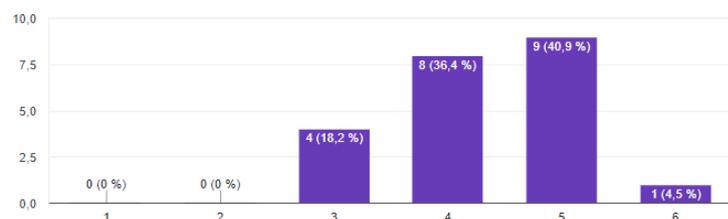
28. Impacto social e econômico da sua produção em função da natureza do Programa



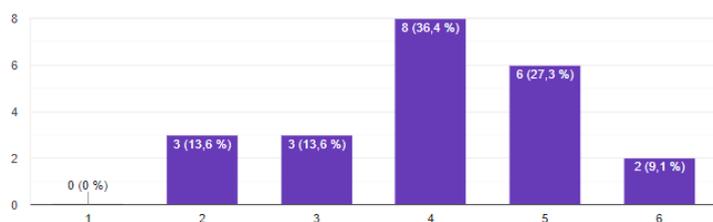
29. Impacto científico e inovador da sua produção intelectual, com base na natureza e área de vínculo do Programa à CAPES?



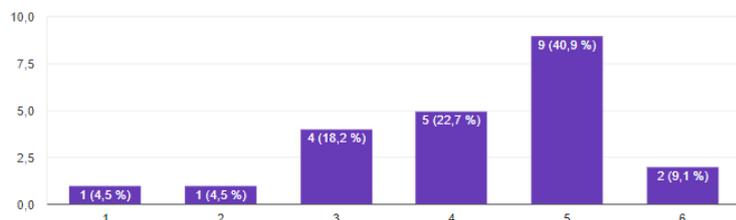
30. Como você avalia o seu desempenho geral como orientador e docente do PPG?



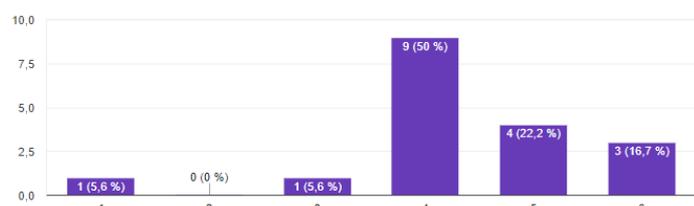
31. Como você avalia a integração de suas atividades no PPG com a graduação?



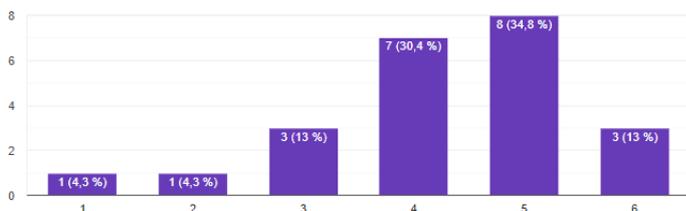
32. Como você avalia a integração de suas atividades no PPG pela inserção da iniciação científica?



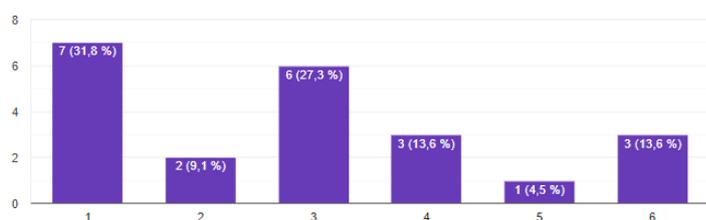
33. Como você avalia sua relação produção endógena versus produção exógena docente no PPG



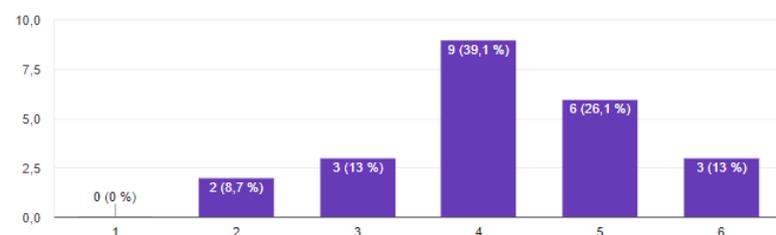
34. Como você avalia sua integração com outras IES nacionais?



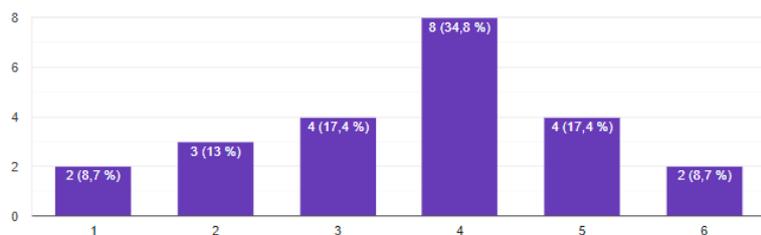
35. Como você avalia sua integração com IES internacionais?



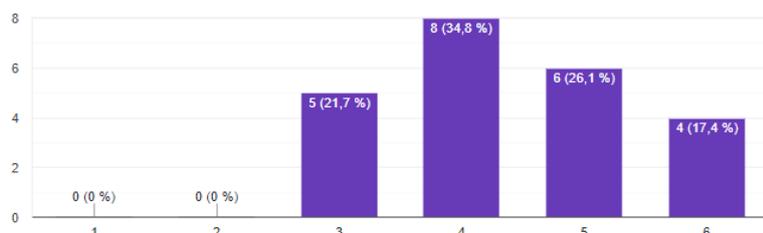
36. Como você avalia seu perfil e adequação à sua linha de pesquisa no PPGCS, e estabelecimento de parcerias com outros orientadores do programa?



37. Como você avalia A QUANTIDADE da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?



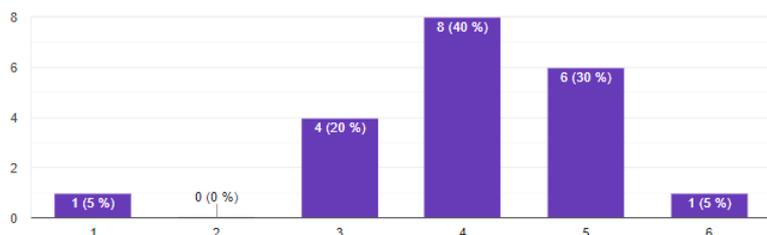
38. Como você avalia A QUALIDADE da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme parâmetros da CAPES?



39. Como você avalia a QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?



40. Como você avalia a QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme parâmetros da CAPES?

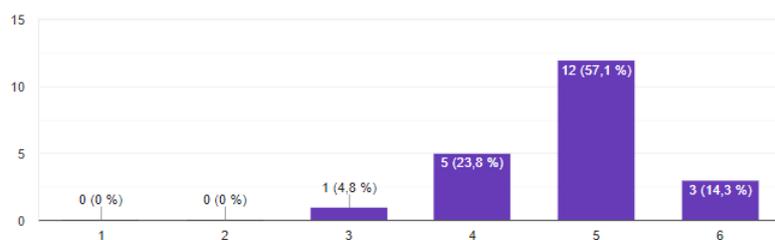


41. Como você avalia a integração entre docentes do PPG para cooperações, orientações, submissão de projetos de pesquisa a editais e produção conjunta?

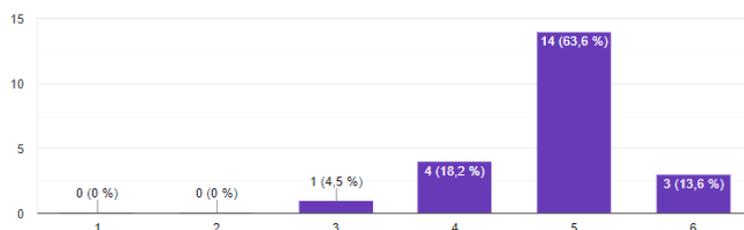


III. Procedimentos pedagógicos

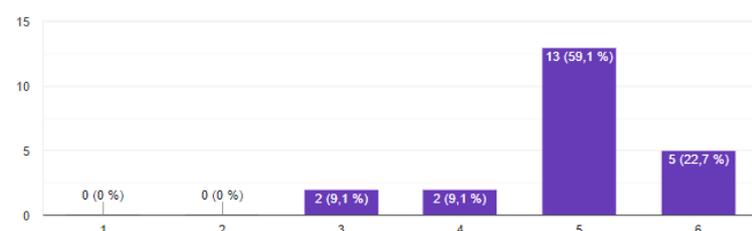
42. Conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas do PPG em geral?



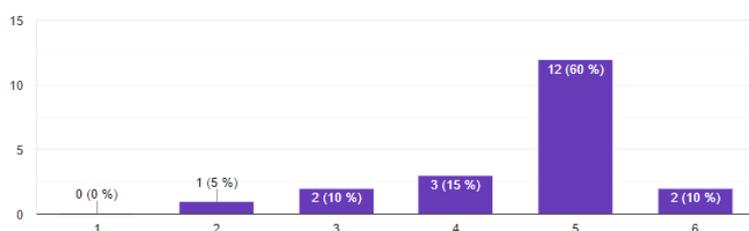
43. Quantidade e qualidade das disciplinas ofertadas pelo PPG



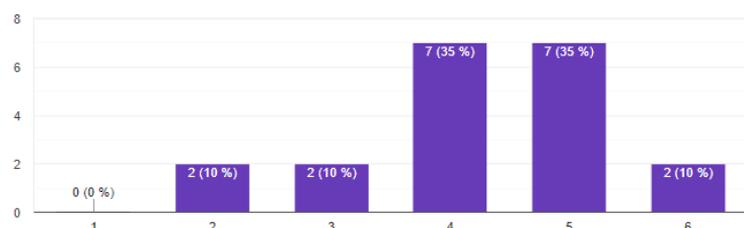
44. O número de disciplinas obrigatórias do PPG é adequado para a formação discente?



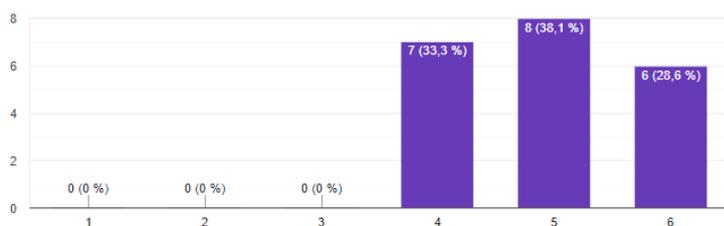
45. O número de disciplinas optativas do PPG é adequado para a formação discente?



46. A evolução da capacitação do recém egresso ao longo do curso é visível?



47. Os horários de oferta das disciplinas estão adequados?

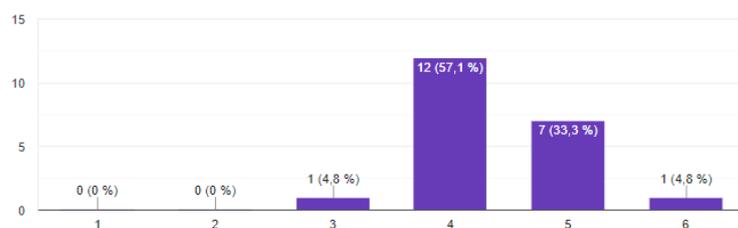


48b. se sua resposta foi 1, 2, ou 3, explique e aponte sugestões.

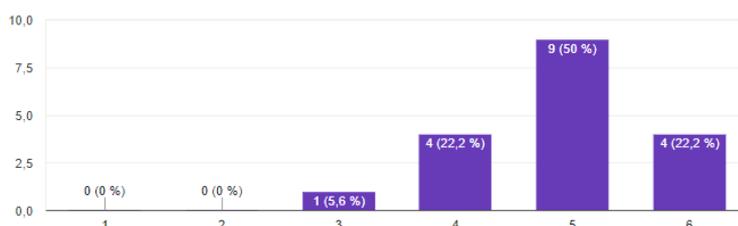
- Precisam ser criadas ações que facilitem a interação e comunicação do PPG com os egressos
- O Programa possui como característica e essência ser multidisciplinar. Se por um lado permite uma formação mais generalista, por outro, e quase irremediável, faltam disciplinas e práticas específicas que fortaleceriam a capacitação do discente. A nota 3 está sendo dada em muito casos porque o

formulário está partidindo do princípio que todos estão ministrando disciplinas, e não é o caso. Deveria haver o Não Se Aplica.

48. Qualidade das dissertações/teses defendidas?

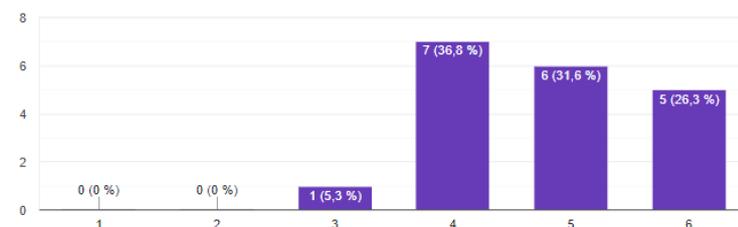


49. A seleção de conteúdos trabalhados na(s) disciplina(s) que você ministra é adequada, suficientemente aprofundada e trabalhada para o nível de pós-graduação?

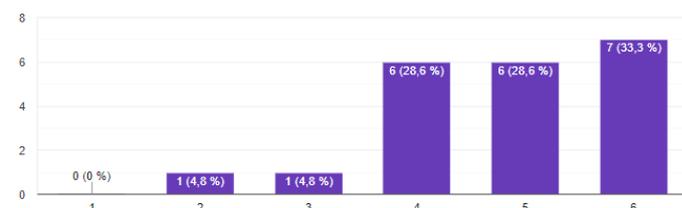


50b. Caso tenha respondido 1, 2, 3 na questão anterior, justifique sua resposta.

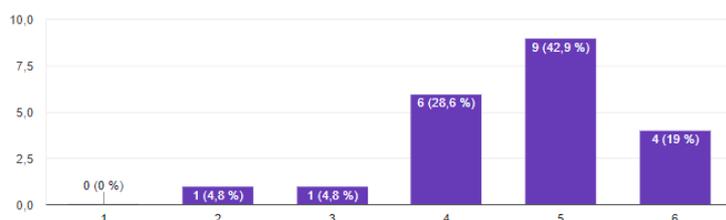
50. Critérios de avaliação das disciplinas?



51. O seu acompanhamento dos orientandos, e direcionamentos para o desenvolvimento dos projetos deles, e redação do trabalho final e artigo é adequado para a integralização do curso deles em tempo regular?



52. Sua dedicação ao PPG e seus orientandos é adequada para o cumprimento das exigências do curso e contribuição para a avaliação do PPG, bem como para o desenvolvimento de trabalhos significativos para sua área de atuação?



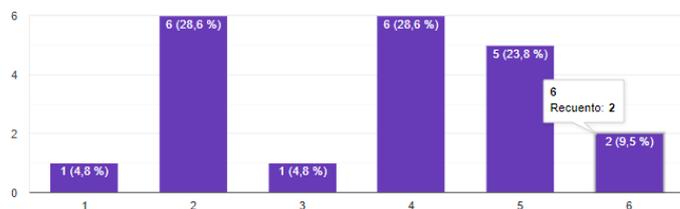
53b. Caso sua resposta na questão anterior seja 1, 2 ou 3, justifique.

- (a) Apoio institucional à publicação. (b) Prazos incompatíveis com crescente pressão para publicação. (c) Candidatos melhor qualificados. (d) Fomento compatível ao que se existe dos docentes. (e) redução de burocracia e demandas que sobrecarregam a natureza da pesquisa e por fim, (f) maior apoio de servidores ao Programa.

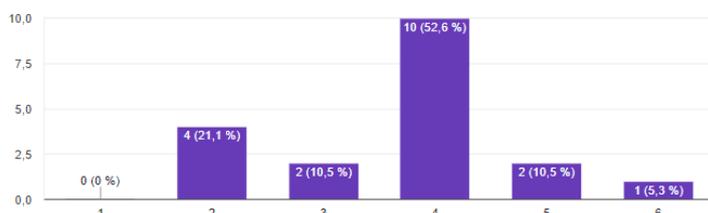
- Eu optei por reduzir meu tempo de dedicação à pesquisa desde que me tornei mãe, conforme expliquei acima. Acredito que me dedico adequadamente à atividade de orientação em si, e minha opção por ter poucos orientados é justamente para que possa dar a atenção que julgo ser necessária. A minha produção baixa nos últimos anos é um indicativo de que, no geral, a dedicação que posso dar no momento não está adequada a uma boa produção.

IV. Planejamento administrativo

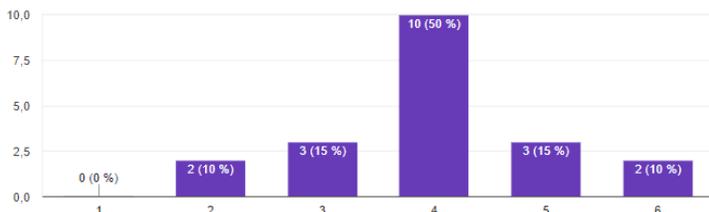
53. Apoio da UFMT às ações do Programa?



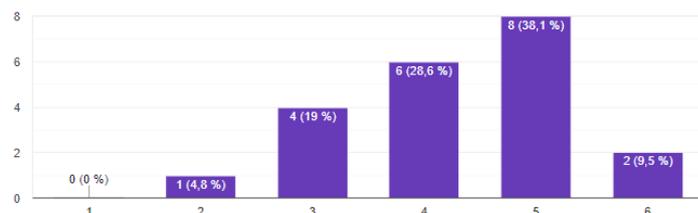
54. Apoio da CAPES às ações do Programa?



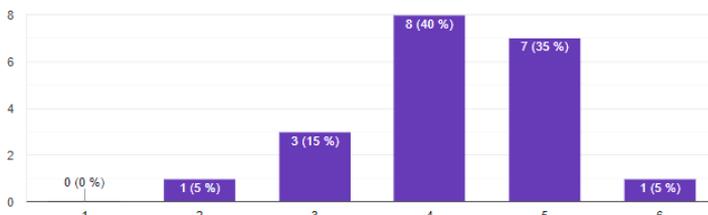
55. Visibilidade do Programa – o site, facebook do PPG e as divulgações de editais seletivos em redes sociais são satisfatórios?



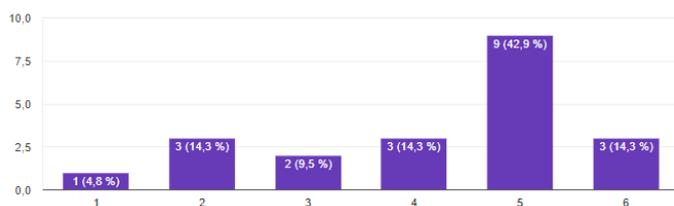
56. Captação de recursos via editais de fomento por orientadores do PPG?



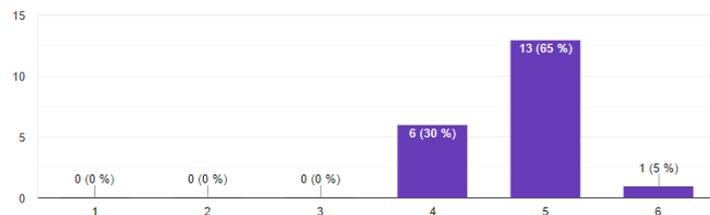
57. Captação de recursos via chamadas internas pelo PPG (Finep, CAPES etc)?



58. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes?



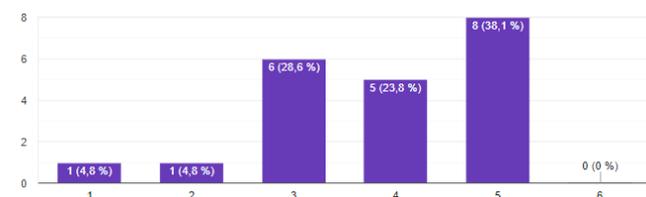
59. Como você avalia o atual Regimento Interno do Programa?



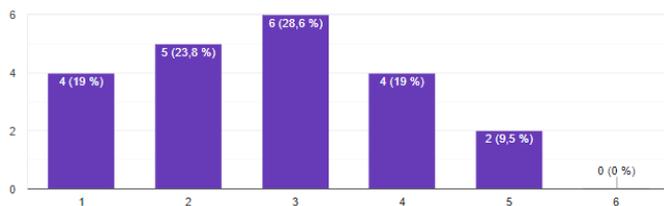
60b. Caso tenha atribuído 1, 2, 3 na questão anterior, justifique os pontos que precisam de melhoria ou inclusão de regulamentação, de forma a deixá-lo mais claro e objetivo.

- Precisa ser feita a cada período que antecede a avaliação quadrienal do PPG pela CAPES e excluir professores com baixo rendimento e participação.

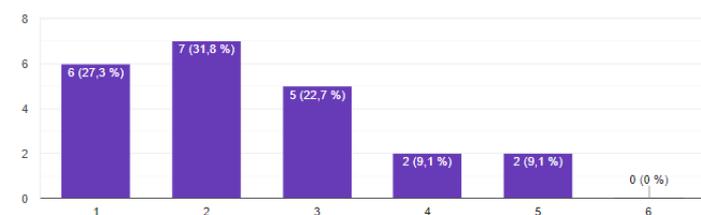
60. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?



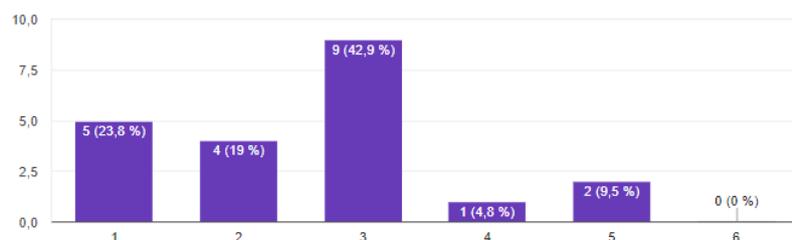
61. Apoio institucional para manutenção dos equipamentos de pesquisa



62. Apoio institucional a manutenção predial

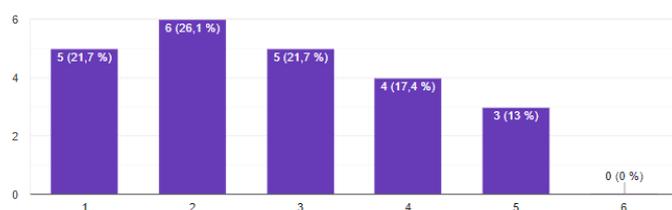


63. Apoio institucional para existência e manutenção de espaços multiusuários para pesquisa

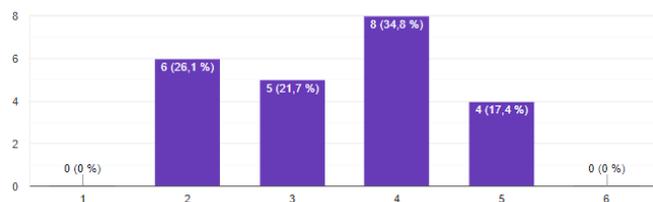


V. Infraestrutura

64. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc.)?



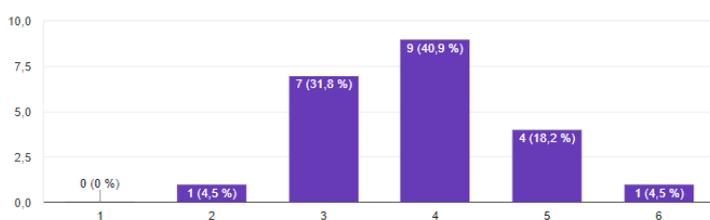
65. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?



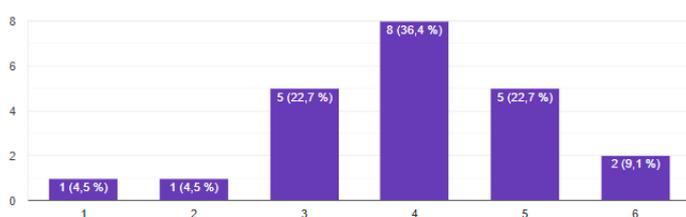
66. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?



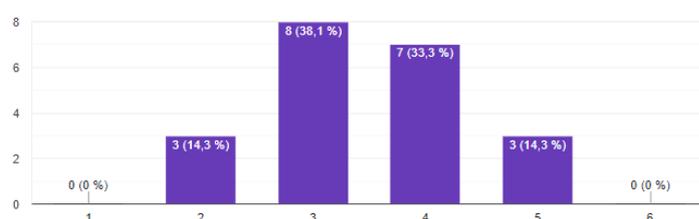
67. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?



68. Limpeza dos espaços?



69. Disponibilidade de equipamentos de pesquisa



70. Dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa, com vistas ao planejamento estratégico e atuação da gestão do PPG

- Ampliar a divulgação das áreas de atuação entre os docentes (projetos) a fim de elevar parcerias internas e externas.
- Descredenciamento dos pesquisadores não produtivos (colaboradores), que dificultam a elevação da nota do programa. Apoio institucional para custos relacionados à publicações de artigos, reforma dos

prédio do laboratório de Investigação (espaço o qual é utilizado por grande parte dos pesquisadores do programa).

- Estabelecer política de maior cobrança da participação dos docentes em: 1) disciplinas; 2) projetos; 3) editais de financiamento de pesquisa; 4) publicações em periódicos Qualis A; 5) frequência de pelo menos um artigo publicado/ano/docente; 6) aumentar rigor quanto a credenciamento e descredenciamento de docentes no programa.
- no momento, não tenho sugestões.
- Ampliar a colaboração entre docentes do PPG e destes com colaboradores internacionais
- Ampliar a oferta de disciplinas e cursos
- Ampliar a produção endógena
- Ampliar a participação do corpo docente na gestão do PPG
- Tem que melhorar tudo
- a) Criação de modelos mais visuais ou mesmo informatizados de acompanhamento de prazos, relatórios, etc. (b) incentivar a colaboração entre os pesquisadores (c) jamais, como observado em outros programas, deixarmos nos levar por pressões de produtividade pela CAPES ou vaidade de docentes tornando a ciência um ambiente hostil, e sim fomentar a cooperação com empresas, as pesquisas que atendem a comunidade, o empreendedorismo e a inovação.
- Retirada de baias de salas de computação. Criar espaço ampliado

71. Reclamações e apontamentos não disponíveis no formulário avaliativo.

- Formação novamente da rede de pesquisadores dos programas da UFMT por área (saúde exatas etc.). Já houve esta iniciativa por parte de gestão anteriores e foi muito boa.
- Falta tudo, desde bons gestores a apoio de todas as formas
- Todos os coordenadores e a secretaria fazem milagres por esse programa. Existem nos grandes centros, pesquisadores que possuem cada um, muito mais apoio de servidores, fomento, incentivo, etc. Aqui não temos nem apoio regular às correções em língua estrangeira do que se é produzido. Se cobra demais dos Programas e a contraprestação está longe de ser proporcional.

8.2 MODULO TECNICO ADMINISTRATIVO

Dos 16 técnicos vinculados a laboratórios do PPGCS, recebemos 2 avaliações, evidenciando a baixa integração que existe entre o corpo de técnicos de laboratório com o PPGCS. Além disso, a falta de corpo técnico no programa tem sido um problema para os chefes de cada laboratório devido a estes precisarem realizar funções inerentes a atividade do técnico, consumindo tempo que poderia ser investido em outras atividades como orientar, ministrar disciplinas, dedicar mais tempo as pesquisas, angariar fomento e parcerias, dentre outras.

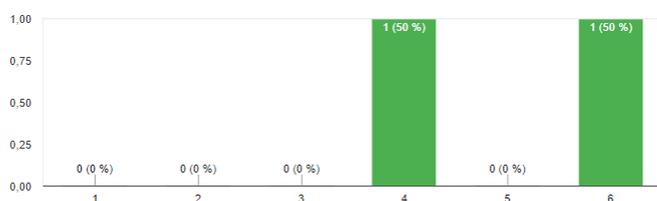
Em algumas questões do formulário, as opções de respostas estão no padrão de múltipla escolha; em outras, para cada aspecto questionado é preciso atribuir uma nota entre 1 e 6, em que 1 é o valor mais baixo e 6 é o valor mais alto. Caso a pergunta não se aplicasse à realidade do docente ou não soubesse como responde-las, tinha a opção de deixar em branco.

Resultados:

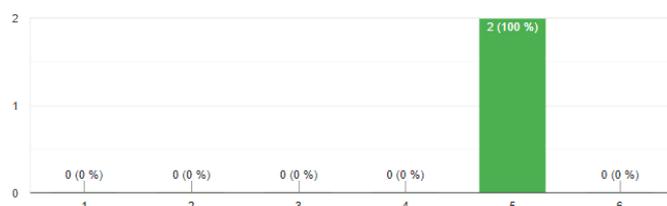
1. Unidade de Lotação/Departamento

FACULDADE DE MEDICINA e Genética

2. Como você avalia de forma geral, sua representação de área no Colegiado do PPGCS?



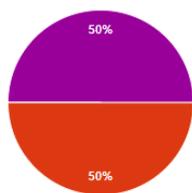
3. Como você avalia a condição geral do seu laboratório vinculado através do orientador, ao PPGCS?



4. Qual o nome do seu laboratório de atuação?

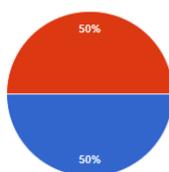
2 respostas: FARMACOLOGIA e Genética Humana

5. Idade



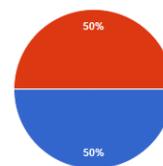
● 20 a 30 anos
● 31 a 40 anos
● 41 a 50 anos
● 51 a 60 anos
● 61 a 70 anos
● 71 a 80 anos

6. Gênero



● Masculino
● Feminino

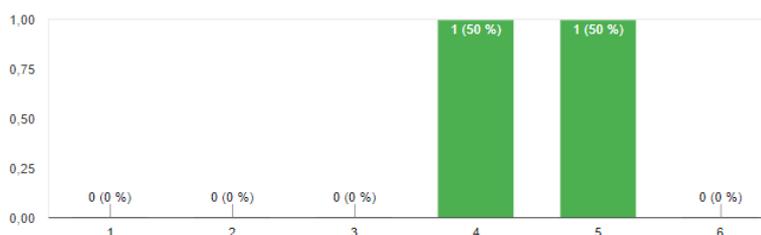
7. Cor/raça:



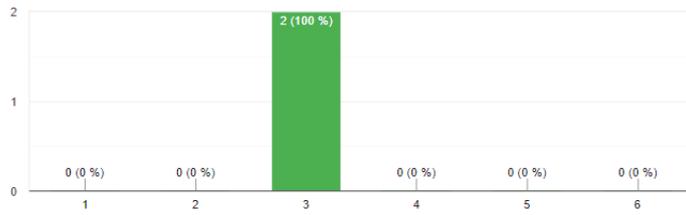
● branca
● preta
● parda
● amarela
● indígena

II. Sistemática dos processos administrativos

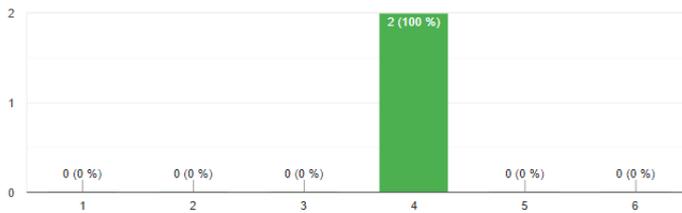
8. Reserva de salas (presencial, via e-mail e/ou SEI)?



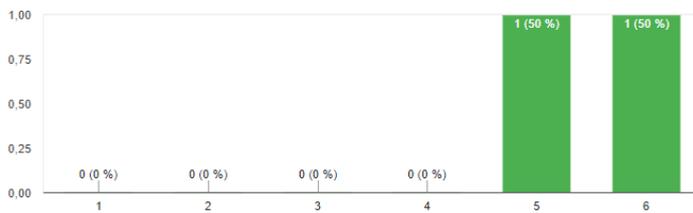
9. Disponibilidade de editais para a qualificação dos técnicos no PPGCS e sua aderência à realidade da profissão?



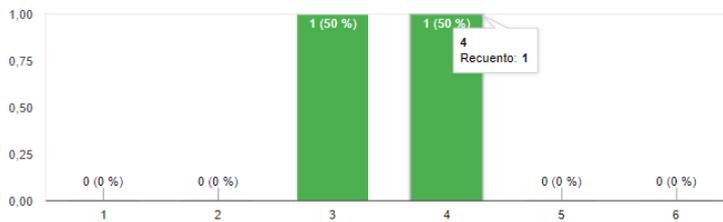
10. Inscrições e procedimentos em processos seletivos e disponibilidade de informações sobre os editais?



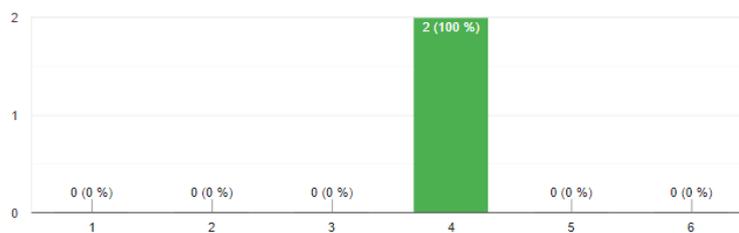
11. Matrículas de aprovados em processos seletivos?



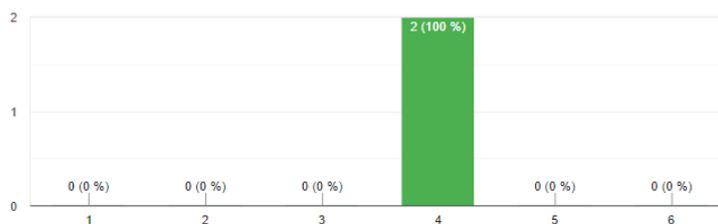
12. Divulgação de informações por e-mail, site e facebook do PPGCS?



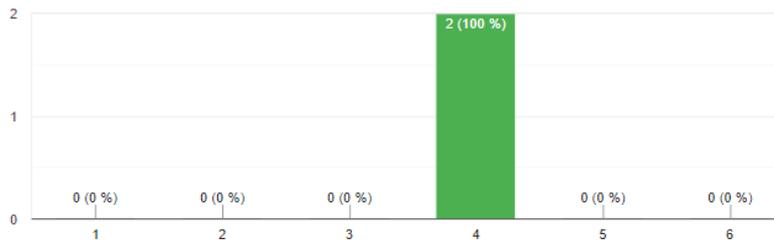
13. Cadastros de informações e histórico acadêmico e de disciplinas no SIPG (frequência/avaliação/situação final)?



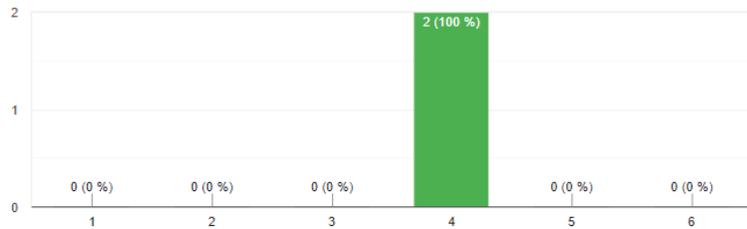
14. Solicitação de bancas de qualificação?



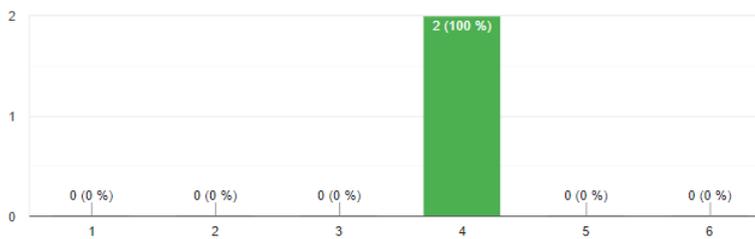
15. Solicitação de bancas de defesa?



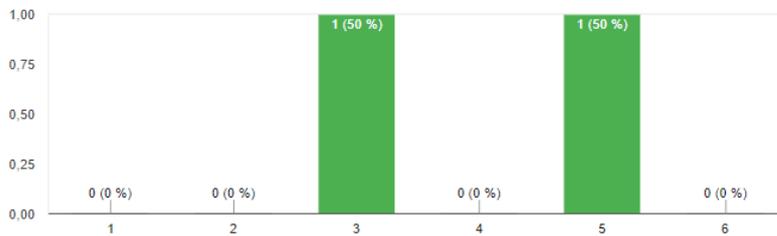
16. Entrega de versão final de dissertação/tese?



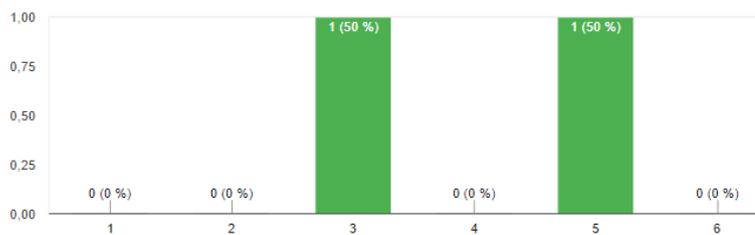
17. Solicitação de diploma?



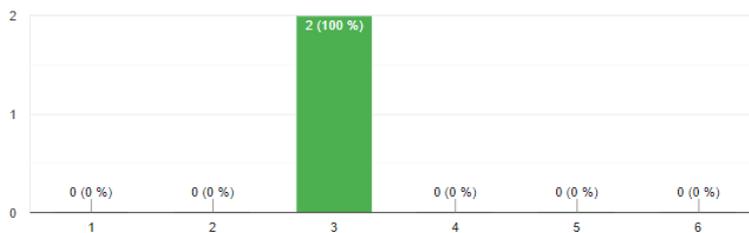
18. Reserva de hospedagem/solicitação de diárias?



19. Aquisição de passagens terrestres/aéreas?

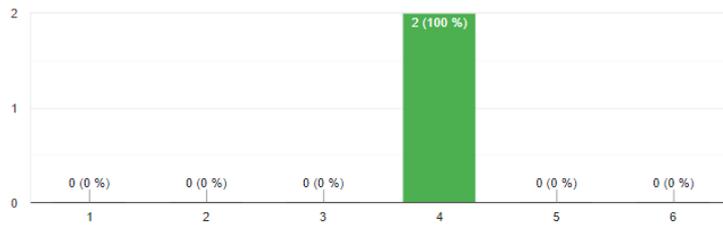


20. Alimentação/atualização do site do Programa?

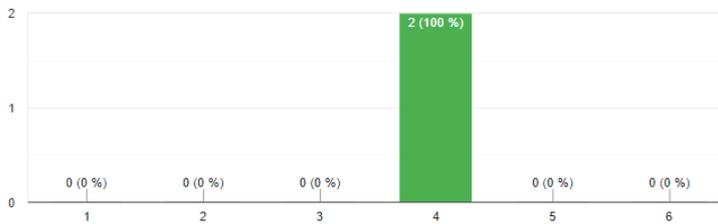


III. Qualidade do atendimento a demandas

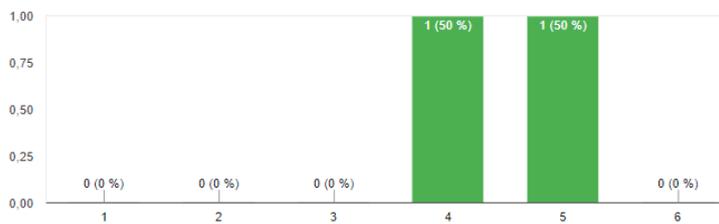
21. Reserva de salas?



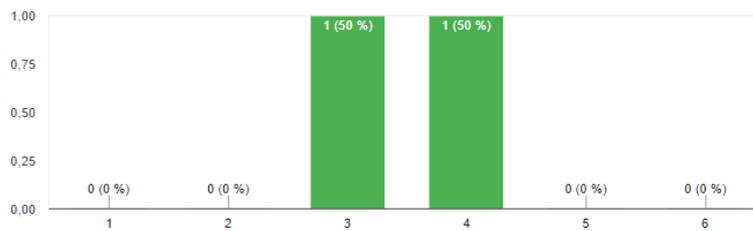
22. Inscrições em processos seletivos?



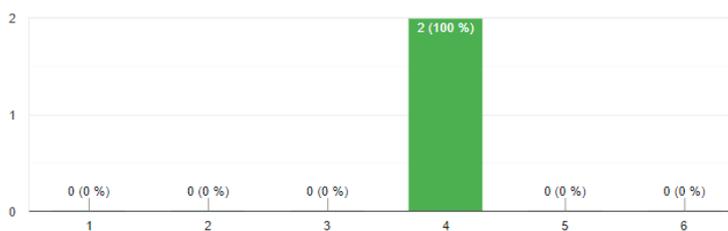
23. Matrículas de aprovados em processos seletivos?



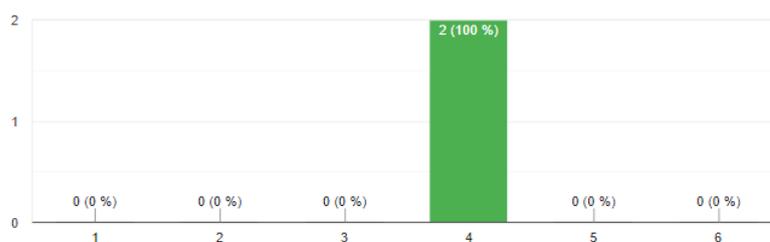
24. Divulgação de informações por e-mail?



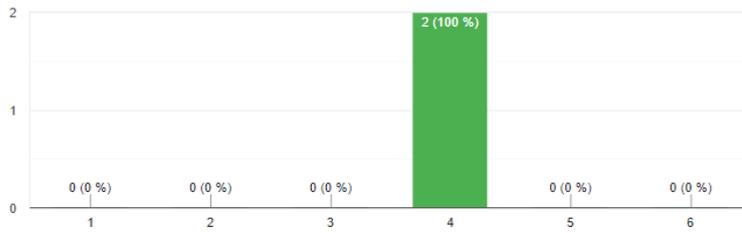
25. Cadastros no SIPG?



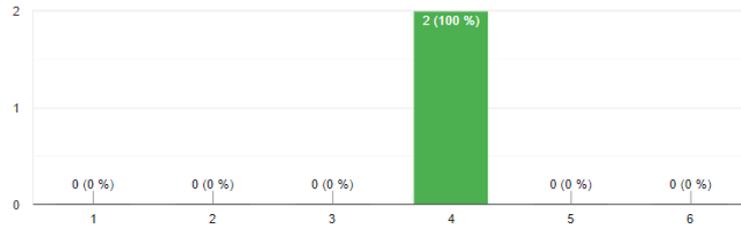
26. Solicitação de bancas de qualificação?



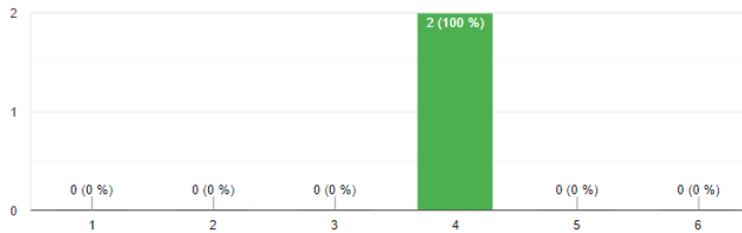
27. Solicitação de bancas de defesa?



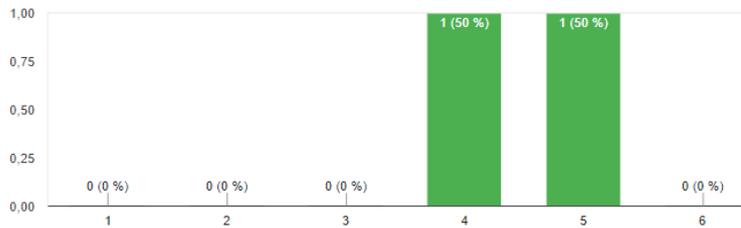
28. Entrega de versão final de dissertação/tese?



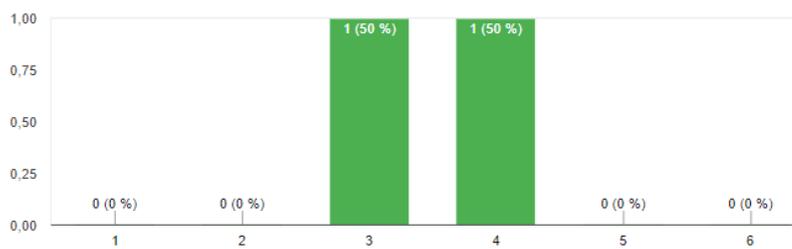
29. Solicitação de diploma?



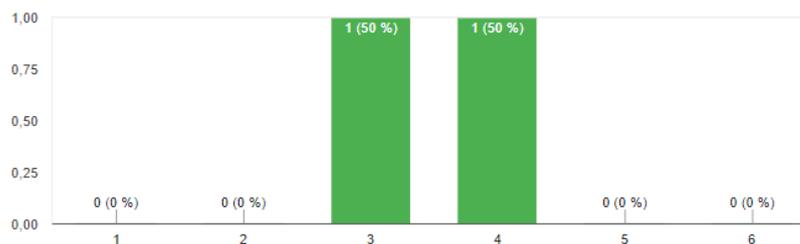
30. Atendimento geral ao público?



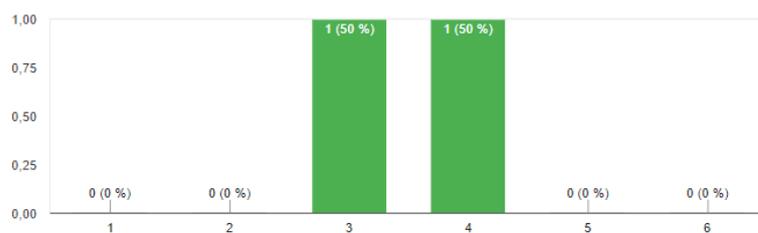
31. Atualização/alimentação do site?



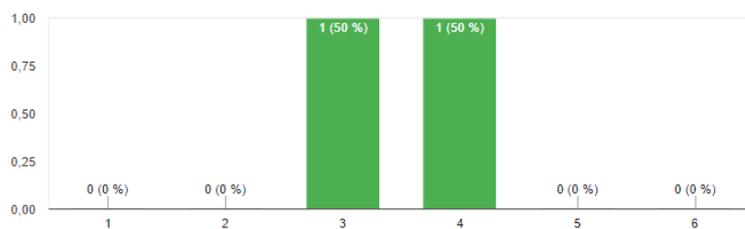
32. Manutenção predial



33. Programas e suporte de manutenção institucional de equipamentos de pesquisa



34. Disponibilidade de materiais de escritório e uso geral para solicitação institucional



35. Dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa, com vistas ao planejamento estratégico e gestão do PPGCS

2 respostas:

- Deve Melhorar geral o planejamento e execução das atividades
- Divulgação das apresentações de dissertações e teses para os técnicos

36. Reclamações e apontamentos não disponíveis no formulário avaliativo.

Sem respostas

8.3 MÓDULO DISCENTE

Dentre os 75 matriculados, 40 responderam ao questionário de autoavaliação módulo discente. A maioria dos discentes que responderam ao questionário são matriculados no curso de Doutorado, e não possuem dedicação integral ao curso. Portanto, não possuem bolsa de estudos de agência de fomento, e conciliam o curso com o trabalho, em sua maioria representado pelo ensino superior e hospitais. A formação na graduação dos alunos respondentes é, em sua maioria, em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Biomedicina, sendo 55% deles matriculados na área de epidemiologia de agravos transmissíveis e não transmissíveis.

No geral, os alunos avaliam muito bem a atuação da coordenação, a sua representação no colegiado, a disponibilidade de formulários e informações no site do PPGCS, a divulgação dos editais internos e os critérios seletivos e de distribuição de bolsas, os editais e provas seletivas e documentos exigidos para matrícula ao curso, a atuação dos docentes em disciplinas e a qualidade de informação e didática destas, bem como o seguimento das ementas e cronogramas, o desempenho dos seus orientadores, a atuação da secretaria, a disponibilidade de estrutura e recursos PROAP para o auxílio discente e para o desenvolvimento de suas Dissertações e Teses, a oferta de cursos e palestras, o regimento interno, a quantidade de créditos exigidos, a integração entre os discentes, e a dedicação deles próprios em disciplinas e na condução das suas dissertações e teses (>75% notas 5 e 6). 50% dos alunos indicam que precisam melhorar suas produções de resumos, artigos e outros, embora considerem boa a muito boa a qualidade dos textos que produzem.

A integração com a comunidade externa, educação básica e educação superior pela iniciação científica e a oferta de disciplinas pelo programa, bem como o horário em que são ministradas, a visibilidade em redes sociais, foram avaliadas como regular a boa (notas 3-5), indicando pontos que se precisa melhorar e fortalecer no PPGCS.

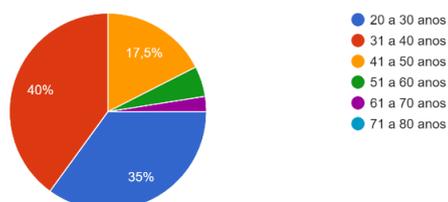
A infraestrutura, representada pela limpeza, manutenção dos espaços, estado de conservação, disponibilidade de tecnologias, e o acervo da biblioteca central, disponibilidade de equipamentos material de consumo e conserto de equipamentos de pesquisa foram mal avaliados pelos estudantes.

Como sugestões, os alunos solicitam a oferta de disciplinas condensadas, maior disponibilidade de bolsas de estudos, e um mecanismo mais efetivo de compartilhamento de equipamentos existentes nos laboratórios vinculados ao PPG, em sistema multiusuário, para uso dos pós-graduandos. Não é frequentemente no PPG o compartilhamento de equipamentos, embora muitos equipamentos tenham sido adquiridos com esta justificativa.

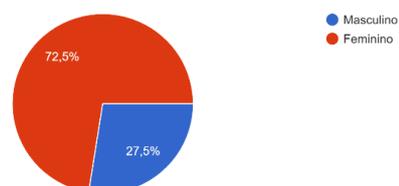
Como reclamação, é solicitada uma sala para uso dos alunos exclusiva dos pós-graduandos, com computadores, mesas cadeiras e internet, visto que hoje por decisão da direção este espaço é compartilhado com a graduação, e a falta de segurança no campus, bem como a demora na resposta de e-mails por parte da secretaria e de docentes de disciplinas.

I. Características socio-demográficas e de formação:

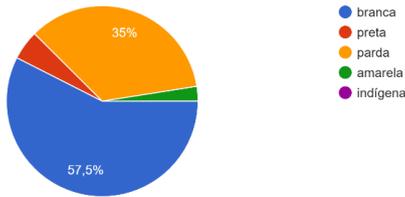
2. Idade:
40 respostas



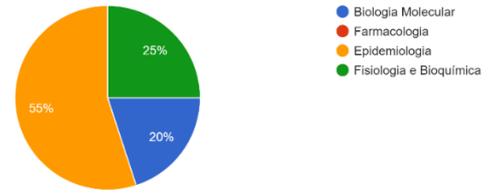
3. Gênero:
40 respostas



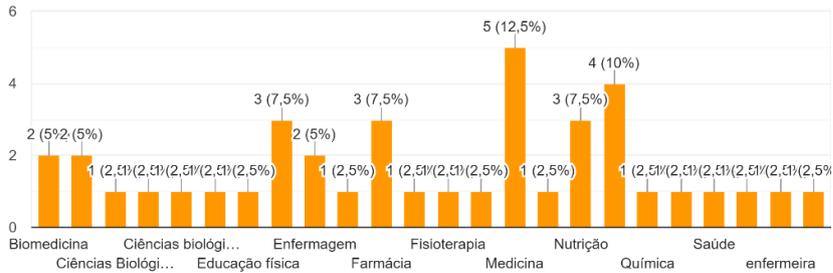
4. Cor/ raça:
40 respostas



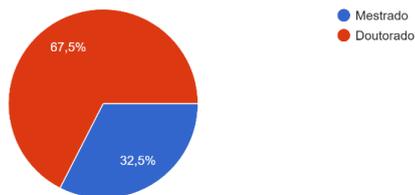
6. Área de vínculo no PPGCS:
40 respostas



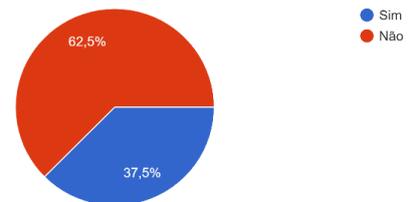
5. Área de formação na graduação:
40 respostas



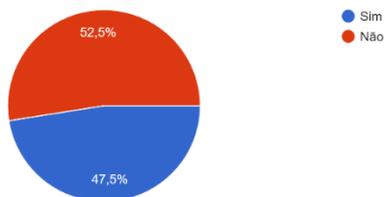
7. Qual é o seu curso?
40 respostas



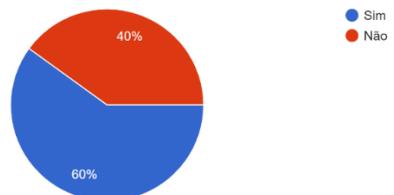
9. Você recebe bolsa de estudos (CAPES, CNPq, FAPEMAT...)
40 respostas



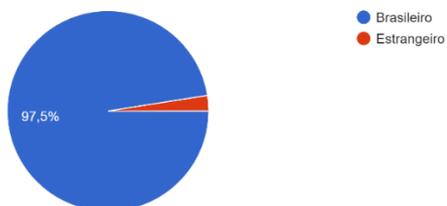
8. Você possui dedicação integral ao curso?
40 respostas



10. No momento, você trabalha?
40 respostas



11. Você é:
40 respostas



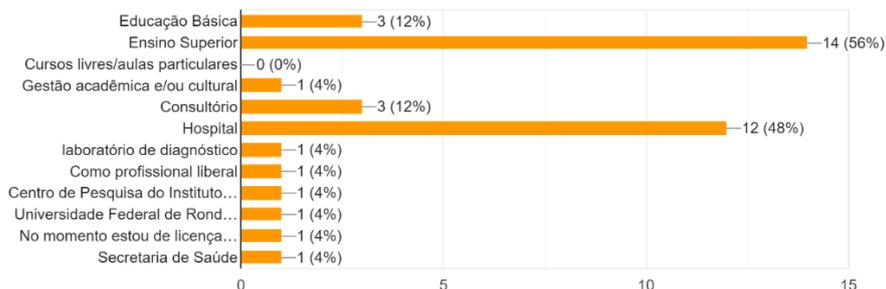
11b. Caso tenha marcado estrangeiro, pontue suas dificuldades de adaptação às regras e exigências do curso, bem como culturais e às linhas de pesquisa e adequação ao tema de projeto e a orientação recebida do seu orientador.

1. Primeira barreira foi a língua, mesmo tendo curso de português para estrangeiro, não é suficiente para aprender a língua e cursar as disciplinas ao mesmo tempo. O estrangeiro precisa ter uma base de português mínima para iniciar o curso de pós-graduação. Porém, nos editais da PAEC-GCUB não é exigência ter uma base na língua português, fazendo a adaptação ao curso mais complicado pelas exigências dos professores, orientadores e o programa em geral.

2. Parece existir uma falta de comunicação entre a SECRI e o PPGCS. A SECRI não oferece todas as informações necessárias.
3. Mesmo com essas dificuldades, é importante destacar que o estrangeiro deve correr atrás das coisas, pelo menos para entender que o curso de pós-graduação brasileiro é totalmente diferente ao país de origem.
4. Por experiência pessoal, tanto minha orientadora, colegas de laboratório e o PPG em geral, foram acolhedores desde o momento que cheguei, sempre tentando me dar todas as informações possíveis para poder cumprir com todas as minhas obrigações no programa e como bolsista CAPES.

12. Se sim, em que setor você trabalha? Marque todas as opções que se aplicam.

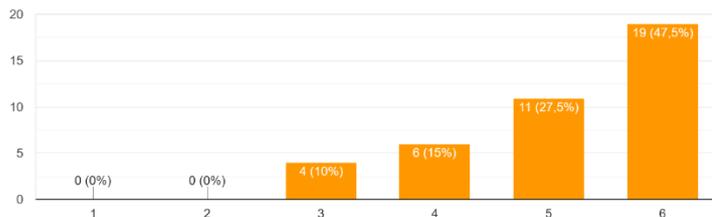
25 respostas



Desempenho da coordenação, secretaria e corpo docente:

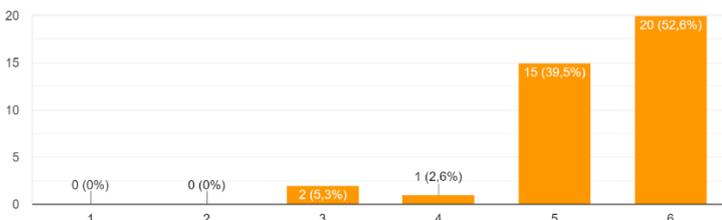
13. Atuação geral da coordenação?

40 respostas



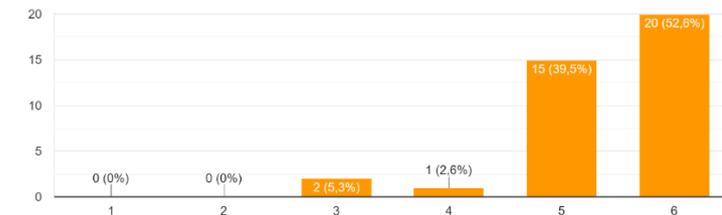
14. Atuação geral dos docentes de disciplinas?

38 respostas



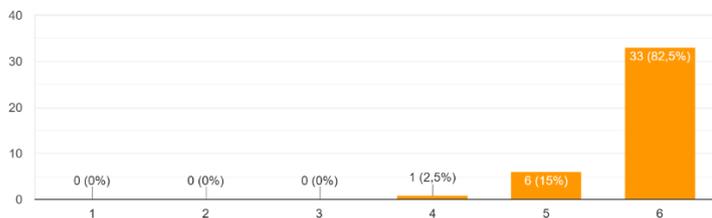
14. Atuação geral dos docentes de disciplinas?

38 respostas



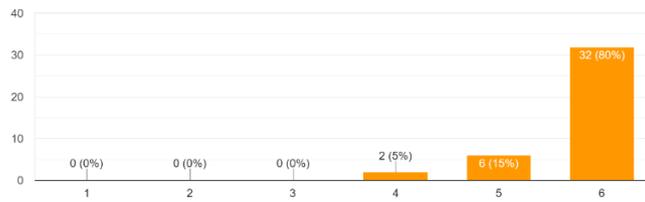
15. Atuação do seu(sua) orientador(a)?

40 respostas



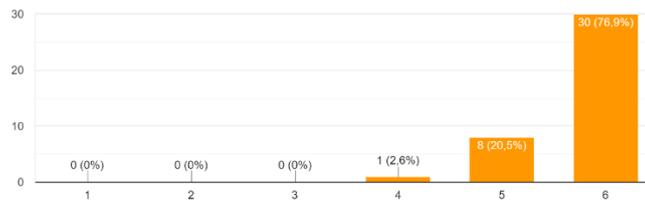
16. Manutenção de contato, troca de informações, solução de problemas do projeto, orientações e correção de textos com o orientador

40 respostas



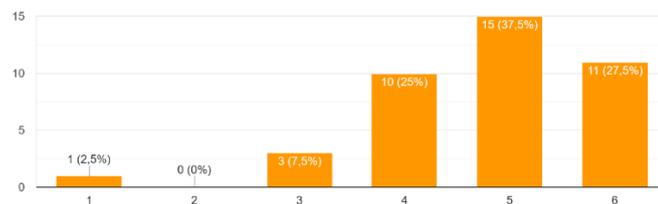
17. Como você avalia o desempenho do seu orientador, em relação ao tempo para integralização do seu curso (disciplinas, tarefa especial, estágio...nal da Dissertação ou Tese e pedido de diplomação)

39 respostas



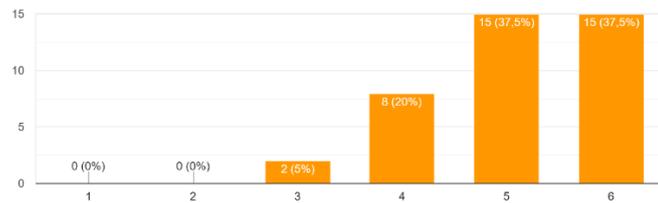
20. Atuação geral da secretaria?

40 respostas



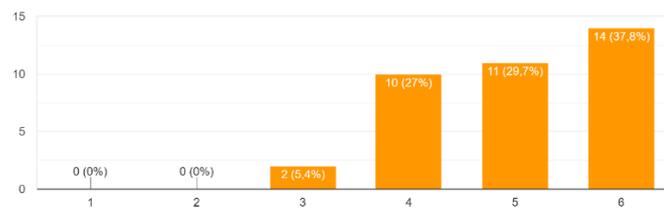
19. Como você avalia o suporte da coordenação e da secretaria para o bom andamento dos seus requisitos para integralização de curso?

40 respostas



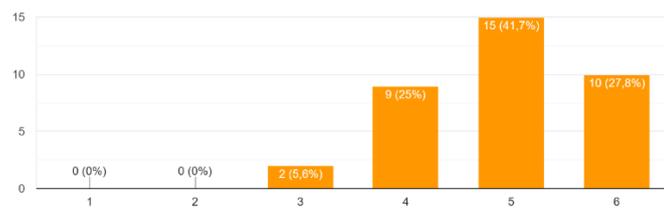
21. Disponibilidade de recursos, estrutura e parcerias para a evolução do seu projeto de pesquisa

37 respostas



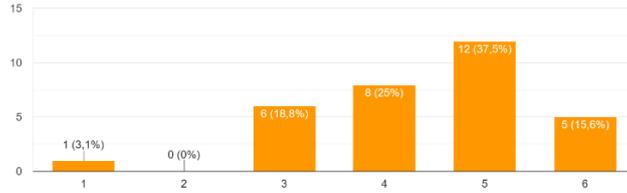
22. Eventos, seminários, palestras e cursos organizados, promovidos ou apoiados pelo PPG?

36 respostas



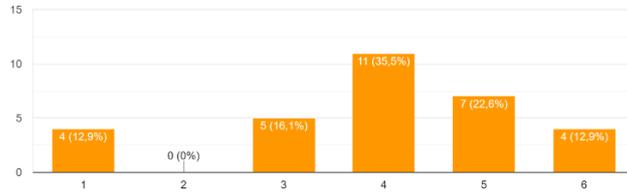
23. Integração do Programa com a comunidade externa?

32 respostas



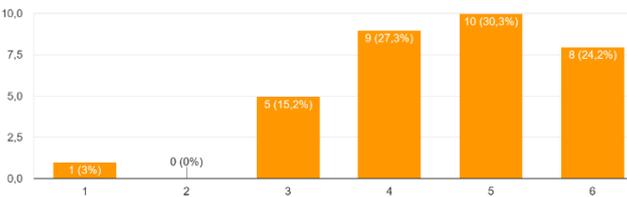
24. Integração do PPG com a Educação Básica?

31 respostas



25. Integração do PPG com a Graduação e a Iniciação Científica?

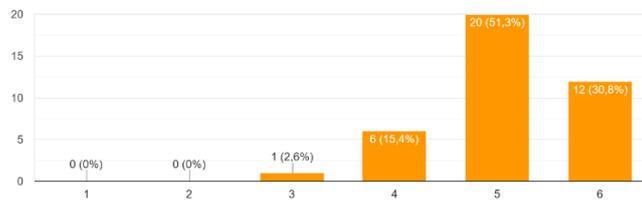
33 respostas



II. Desempenho discente:

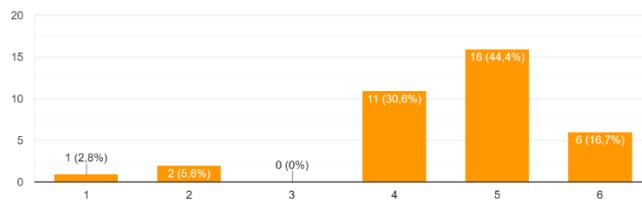
18. Como você avalia o seu desempenho, em relação ao tempo para integralização do seu curso (disciplinas, tarefa especial, estágio docência, pr...nal da Dissertação ou Tese e pedido de diplomação)

39 respostas



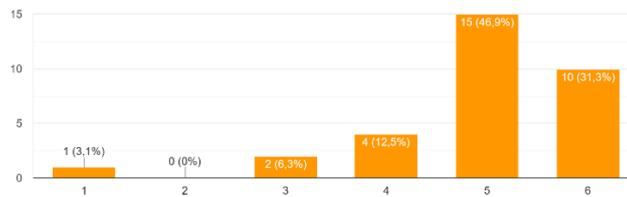
26. Integração entre os discentes do Programa?

36 respostas



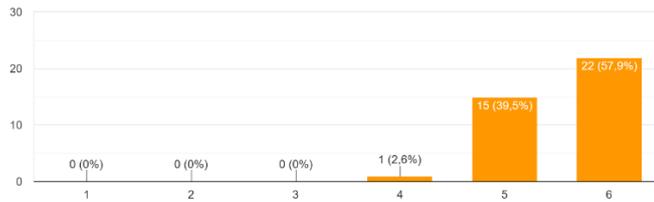
29. A representação discente no Colegiado de Curso

32 respostas



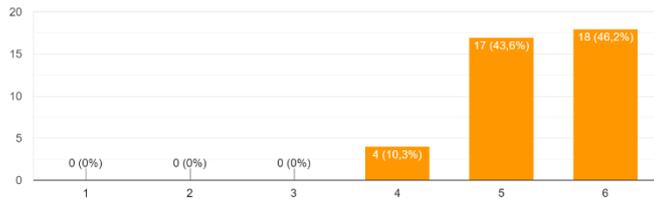
30. Participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações)?

38 respostas



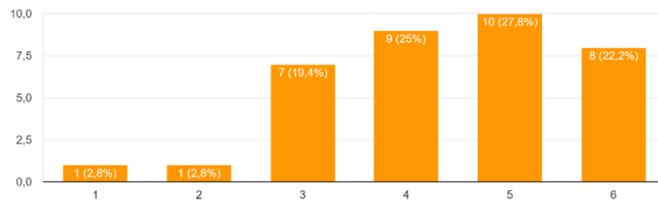
31. Dedicção à pesquisa e à escrita da dissertação/tese?

39 respostas



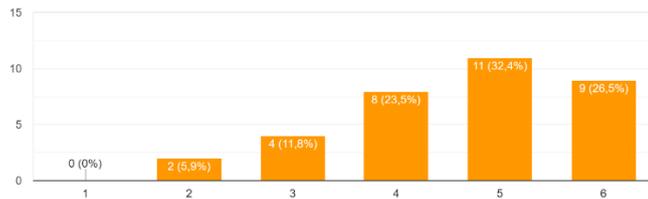
32. QUANTIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?

36 respostas



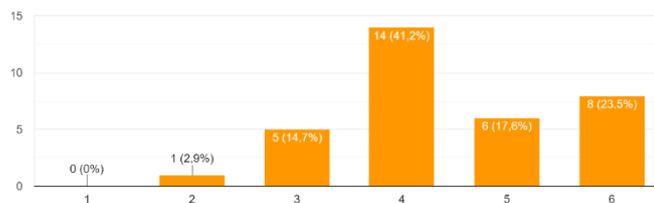
33. QUALIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

34 respostas



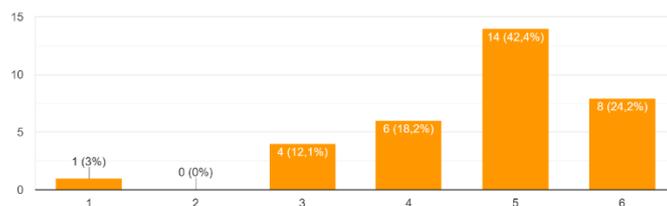
34. QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?

34 respostas



35. QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de...os etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

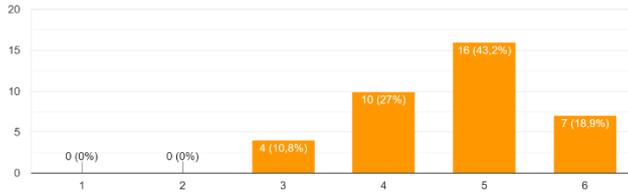
33 respostas



III. Estrutura do PPG e das disciplinas:

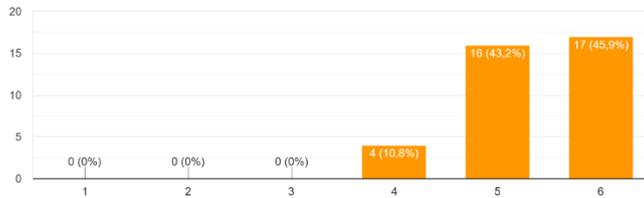
27. Disponibilidade de disciplinas obrigatórias e optativas

37 respostas



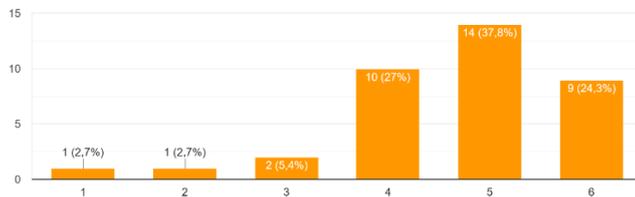
36. Conteúdos, ementa, cronograma e bibliografias propostos nas disciplinas?

37 respostas



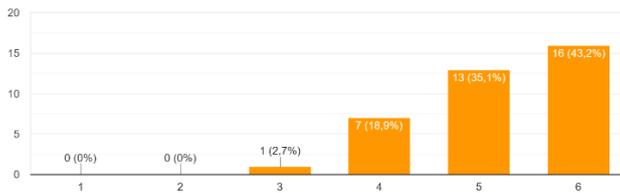
37. Horários de oferta das disciplinas?

37 respostas



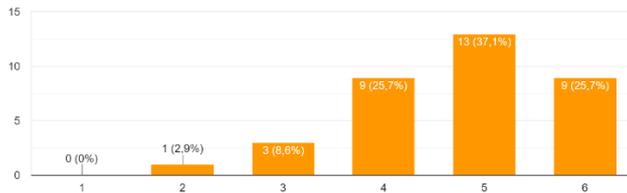
38. Qualidade e assiduidade das disciplinas?

37 respostas



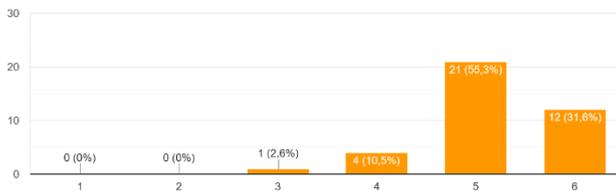
39. Incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente?

35 respostas



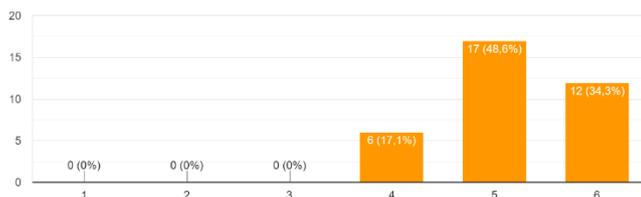
40. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas?

38 respostas



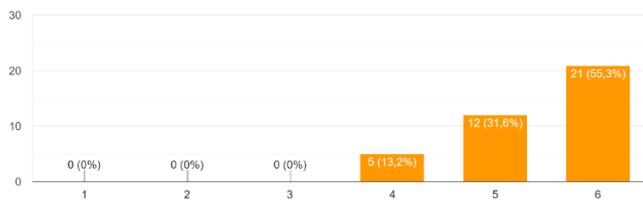
41. Quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas?

35 respostas



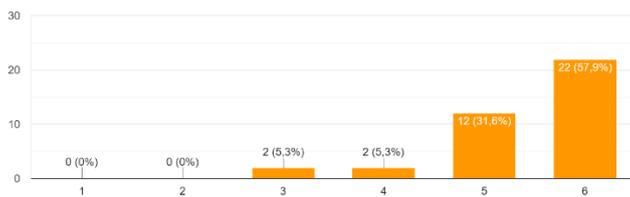
42. As disciplinas seguem o cronograma disposto e as avaliações são condizentes com o conteúdo

38 respostas



43. O conteúdo das disciplinas é exposto de forma clara, objetiva, didática, contemplativa e com domínio de conteúdo.

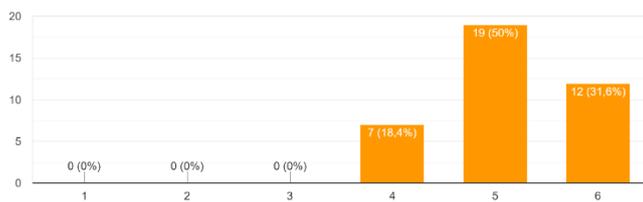
38 respostas



IV. Organização das informações:

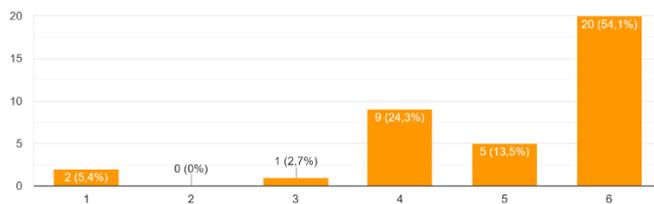
28. Regimento Interno do PPG

38 respostas



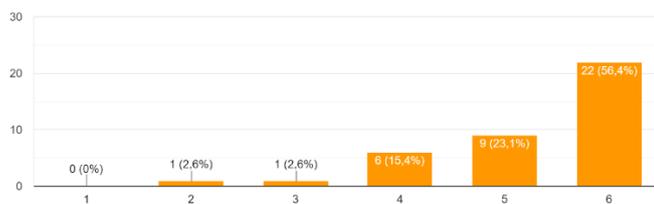
44. A aula inaugural onde o PPGCS e seu regimento são apresentados pela Coordenação.

37 respostas



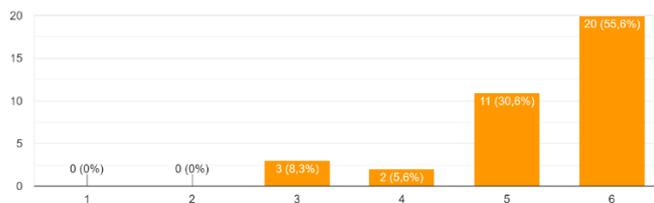
45. Divulgação do regimento interno e formulários no site do PPGCS

39 respostas



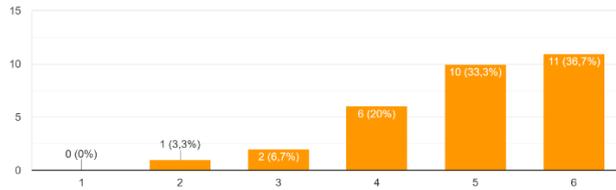
46. Divulgação dos editais internos e critérios de concessão de bolsas?

36 respostas



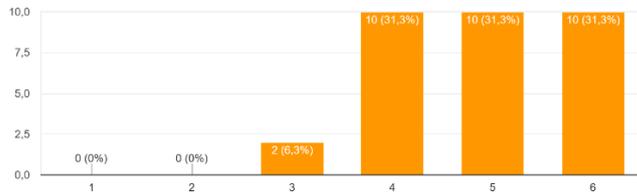
47. Escolha dos critérios sociais de concessão de bolsas?

30 respostas



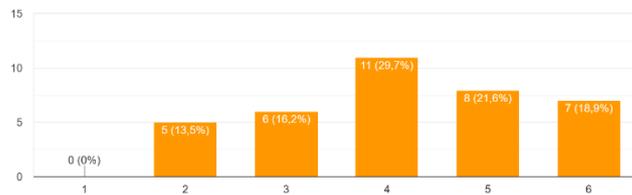
48. Disponibilização de auxílio discente via PROAP?

32 respostas



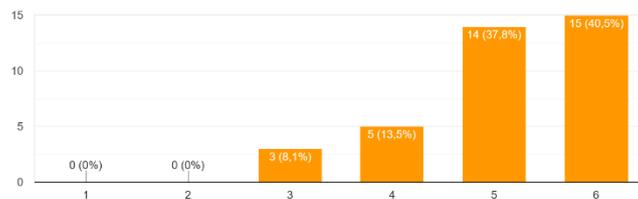
49. Visibilidade do Programa – site, redes sociais etc.?

37 respostas



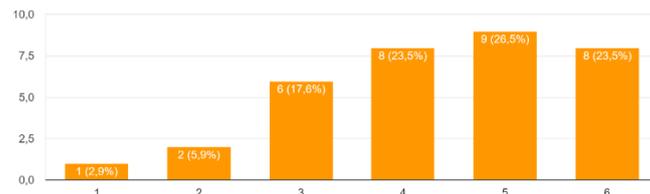
50. Editais, critérios, documentação, provas e procedimentos de seleção de discentes?

37 respostas



51. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?

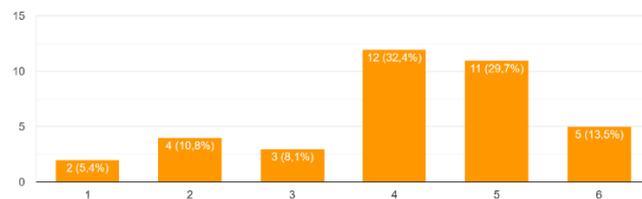
34 respostas



V. Infraestrutura:

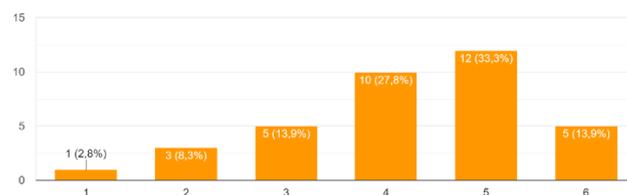
52. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.)?

37 respostas



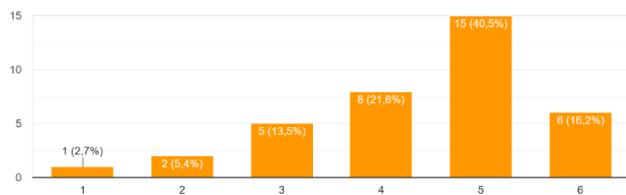
53. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?

36 respostas



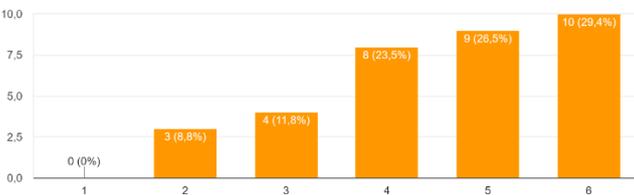
54. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?

37 respostas



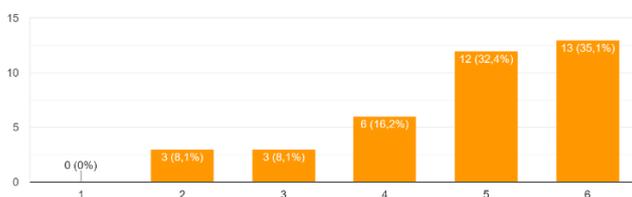
55. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?

34 respostas



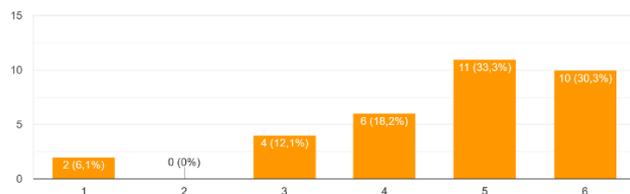
56. Limpeza dos espaços?

37 respostas



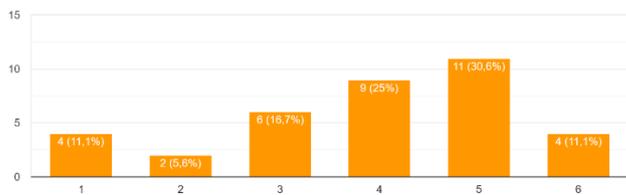
57. Acervo da Biblioteca Central?

33 respostas



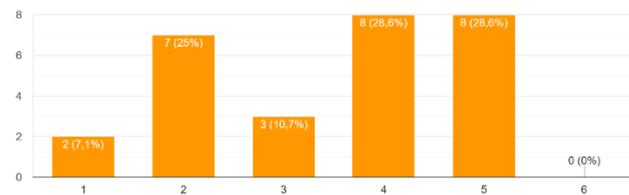
58. Manutenção predial

36 respostas



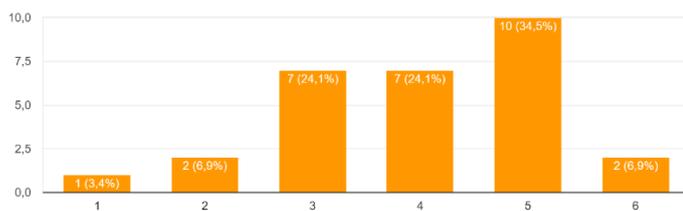
59. Auxílio para conserto de equipamentos de pesquisa

28 respostas



60. Auxílio com a concessão de materiais de escritório, reagentes de uso comum ou geral para o andamento dos trabalhos (didáticos e de pesquisa)

29 respostas



61. Dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa com vistas ao seu planejamento estratégico e atividades de gestão.

Ofertar mais disciplinas condensadas

O programa precisa ofertar mais cursos de curta duração, seminários, workshops, eventos de trabalhos científicos. A maioria dos professores possuem domínio do conteúdo que trabalham porém precisam de mais didática e dinâmica para ministrar aulas e conteúdos onde grande parte são bem complexos.

É necessário buscar formas de auxiliar nas compras de materiais e reagentes para experimentos das pesquisas.

Obs.: muitas questões não foram possíveis de serem avaliadas pelo fato de eu estar dedicando-me ao programa somente neste ano, não tendo participado de eventos e outras atividades que estão sendo avaliadas.

Eu senti falta de uma disciplina voltada a docência no ensino superior, pois uma das finalidades do mestrado é formar professores universitários. Nesse sentido, encontrei mais disciplinas voltadas somente a pesquisa. Sei que existe o estágio a docência, porém, (na minha opinião) deveria haver essa disciplina como uma forma de direcionamentos, discussões e reflexões do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior para assim diminuir as chances de erros por exemplo: cobrar em uma prova conteúdo que não foi passado em aula.

- Ampliação do número de bolsas;

- Desenvolver um mecanismo para que os alunos do PPGCS possam ter acesso a todos os equipamentos disponíveis nos laboratórios dos professores que compõe o PPG, permitindo que os pós-graduandos possam realizar reservas para uso (através de site ou aplicativo). Assim, será possível dinamizar o desenvolvimento dos experimentos e facilitar o acesso em alguns laboratórios, ampliando as colaborações e fortalecendo ainda mais o programa.

Reclamações:

Demora ou ausência de respostas nas perguntas por email

Falta de seguridade no prédio. Após varios roubos nos laboratórios, ainda precisamos esconder os nosso equipamentos para evitar serem roubados. Não tem câmaras e a pesar que existe moço de segurança, ele é insuficiente para cuidar do prédio completo. Antes era possível sair após as 18h, agora é para pensar duas vezes. A gente se arisca ficando mais tempo aqui pensando que poderia estar algum ladrão de perto.

A disciplina de Biologia Molecular eu acredito ter alguns critérios que possam ser melhorados (outros alunos discutiram isso). As professoras se esforçaram e tudo mais, porém, encontrei alguns pontos que podem ser melhorados. Entendo que o conteúdo é difícil e complexo e a metodologia didática empregada não ajudou a suprir essas dificuldades (dificuldade de compreensão), no máximo que eu estudei encontrei algumas perguntas que não foram passadas em aula e não encontrei nos livros textos. O máximo que eu estudava e via as minhas notas baixas eu tive que desistir da disciplina. Sugestões de melhorias: Passar o conteúdo de forma mais simplificada possível (não tirando o peso de ser uma pós-graduação, como leituras de artigos, discussões...) e cobrar na prova o que realmente foi passado em sala de aula de forma clara e entendível. Sobre a Bioestatística o professor é super bom (educado, didático e atencioso), porém, ele dizia que responderia as perguntas via e-mail e não respondia (isso perde um pouco a qualidade do processo). Tudo isso é levando em consideração que foi tudo realizado de forma online. Agora pode ter mudado muita coisa.

Poderia haver uma sala para os alunos da pós e doutorado, com acesso a internet, mesas e cadeiras e climatização (pelo menos). Vi nesse pouco tempo que o espaço da ufmt estão muito ruins, a biblioteca está mal iluminada e a climatização bem fraca. Ter uma sala favorecerá muito nosso desempenho. Aos que moram longe da ufmt isso seria melhor ainda, pois poderiam permanecer na universidade antes ou após as aulas e em dias que achar necessário ir para estudar na ufmt.

8.4 MÓDULO EGRESSO:

Recebemos 52 avaliações do total de 173 egressos consultados, sendo em sua maioria formados em Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Ciências Biológicas e Farmácia, sendo 73% deles egressos do Mestrado, 50% vinculados às áreas de Epidemiologia e Biologia Molecular. Maioria hoje trabalha com ensino público ou privado, em hospitais e laboratórios, 72% hoje não atua na pesquisa mas mantém seu Lattes atualizado e, afirmam que sua Dissertação e Tese tem relação com a atividade profissional que hoje desempenham. Avaliam como muito bom o desempenho dos docentes em disciplinas e do seu orientador, da secretaria do PPG, e que de forma geral o curso auxiliou no seu progresso profissional, e os conhecimentos e prática adquiridos com o curso. Avaliam que sua dedicação às disciplinas, e suas produções foram boas ou muito boas, tanto em quantidade quanto qualidade durante o curso, e se empenharam a cumprir o regimento interno, os prazos, e se dedicaram à escrita do seu trabalho final.

Avaliam as disciplinas, seus conteúdos e horários, assiduidade do docente, ementa, domínio de conteúdo, relação com as Ciências da Saúde e o desempenho do orientador e ajuda na redação do trabalho final de curso, a atuação da coordenação, da secretaria, da PROPG e das instâncias envolvidas no depósito das Dissertações e Teses, como boas ou muito boas (notas 5 e 6).

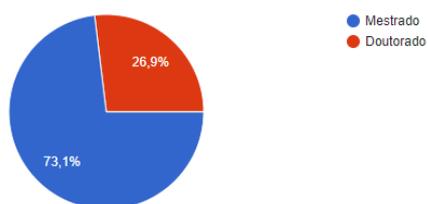
Relatam a falta de incentivo à produção bibliográfica discente, e a necessidade de aumentar a quantidade de créditos optativos em disciplinas. A quantidade de créditos obrigatórios, aula inaugural do PPG e o regimento interno tiveram notas entre 3 e 6, e avaliam que faltou melhorias na divulgação dos editais, critérios seletivos, e de concessão de bolsas, necessitando melhorias na disponibilização de auxílio discente (PROAP), e a visibilidade do programa nas mídias sociais. A interação entre docentes do PPG e as provas seletivas de ingresso são avaliadas em sua maioria com nota 4, assim como a estrutura física, disponibilidade de móveis, salas, limpeza, manutenção predial,

Os egressos apontam a necessidade de criar disciplinas noturnas e condensadas, para que médicos que trabalham, e residem em outras cidades, possam realizar o curso. Sugerem que se tenha uma sala para os discentes, com copa, repouso, principalmente para aqueles que estão em dedicação exclusiva. Ainda, que o orientador deve incentivar seu aluno a criar vínculo com a pesquisa a longo prazo, sabendo que os resultados de tal ação trarão benefícios a sociedade em geral, e ir além da Dissertação, Tese e publicação de dados. Que se busque melhorar a infraestrutura de pesquisa e mais incentivo à pesquisa, incluindo recursos para pagar por publicações.

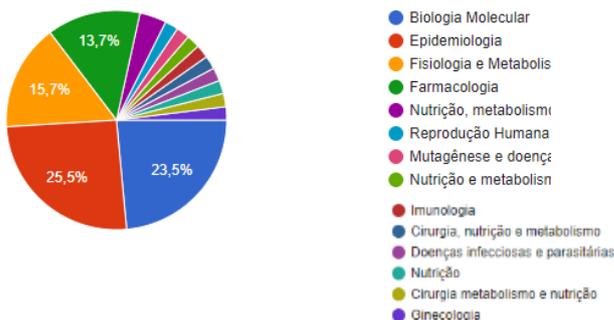
Resultados:

I. Perfil demográfico

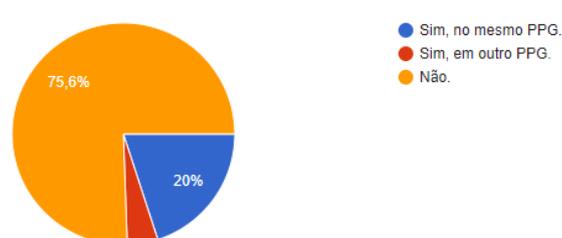
1. Curso que realizou no PPG:



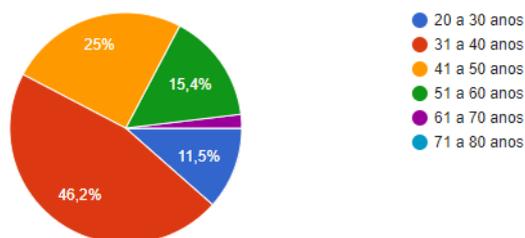
2. Área do PPG de vínculo ao curso



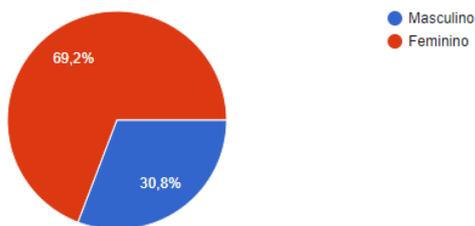
3. Se realizou Mestrado, realiza Doutorado no momento?



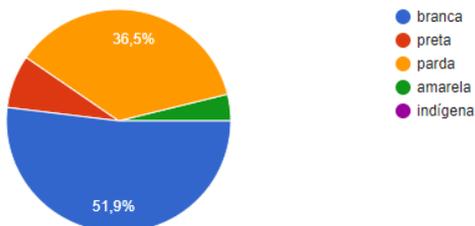
4. Idade:



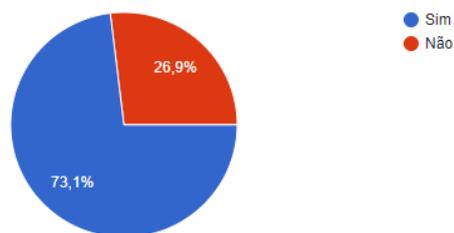
5. Gênero:



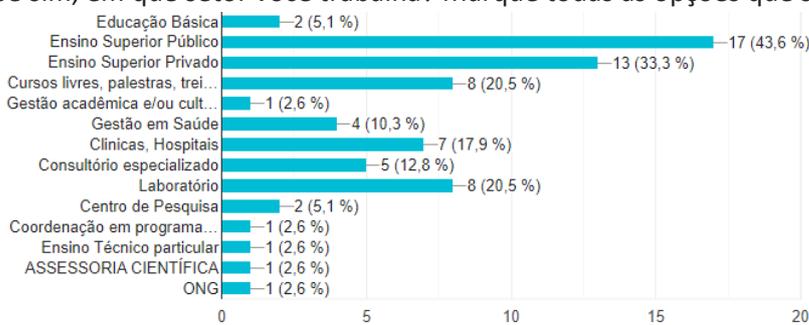
6. Cor/ raça:



7. No momento, você realiza atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica no PPG?



8. Se sim, em que setor você trabalha? Marque todas as opções que se aplicam.



9b. Especifique o cargo/função que ocupa, local e cidade.

Por ser uma pergunta aberta, foram 52 respostas diferentes. Muitos desempenhando-se na área da docência, técnicos, autônomos etc.

Docentes

Docentes na UFMT/Cuiabá

Coordenadora/Professora UNIFACC

Técnico em laboratório Cuiabá

Docente, ICS-UFMT, Sinop-MT

Bioquímica

Enfermeira neonatologista e docente

Assessor científico e coordenador pedagógico de faculdade Cuiabá, MT

Nutricionista de consultório em Cuiabá/MT

Técnica em Laboratório de Microbiologia em Nova Mutum

Docente, UNIVAG-VG

Profissional de nível superior do SUS, assessor técnico do governo do estado

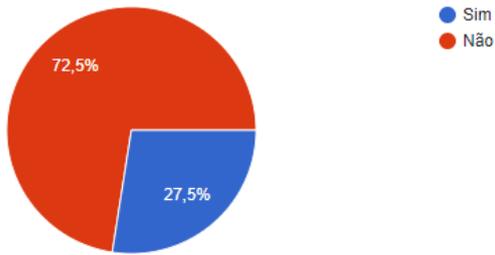
Referente local Guatemala, DNDi Latam / Coordenadora Unidad de Gestión y Vinculación, Instituto de Investigaciones Químicas y Biológicas, Universidad de San Carlos de Guatemala

Coordenadora de Popularização da Ciência, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITECI, Cuiabá, MT

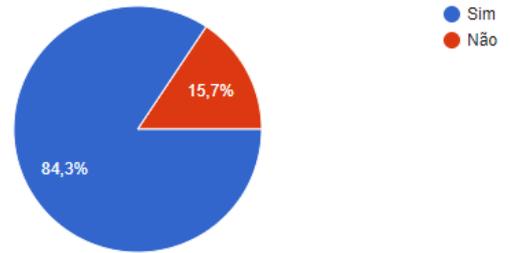
Médica Reumatologista na Unimed e como professora universitária da faculdade de medicina

Chefe de residência médica. PRM. Preceptor

9. Você mantém atividades profissionais ou científicas em parceria com seu orientador ou algum pesquisador do PPGCS?



10. Você mantém seu Lattes atualizado?



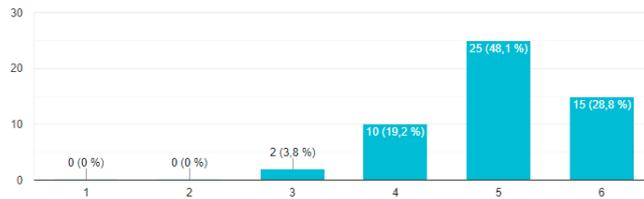
II. Atuação e integração

11. Atuação dos docentes nas disciplinas que cursou?

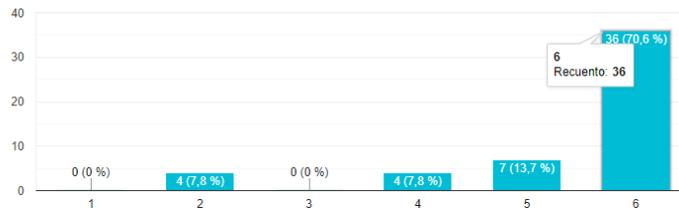
12. Atuação dos docentes nas disciplinas que cursou?

[Copiar](#)

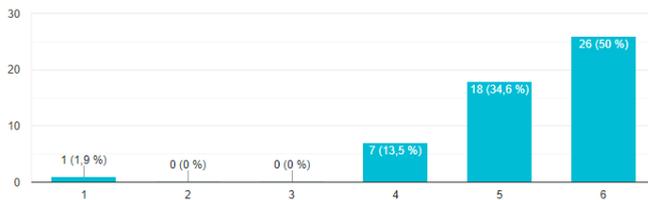
52 respostas



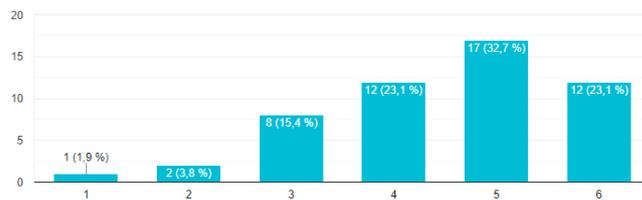
12. Atuação do(a) seu(ua) orientador(a)?



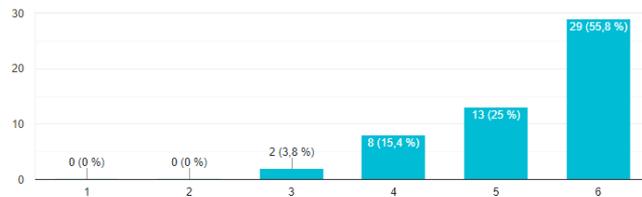
13. Atuação da Secretaria?



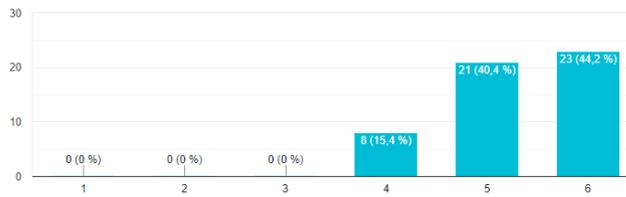
14. Integração entre os discentes do Programa?



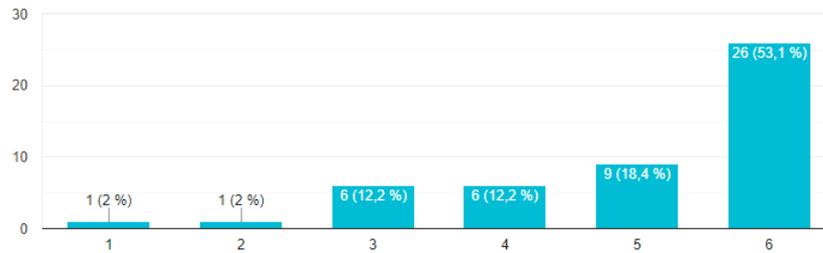
15. Evolução pessoal e profissional que obteve com o curso



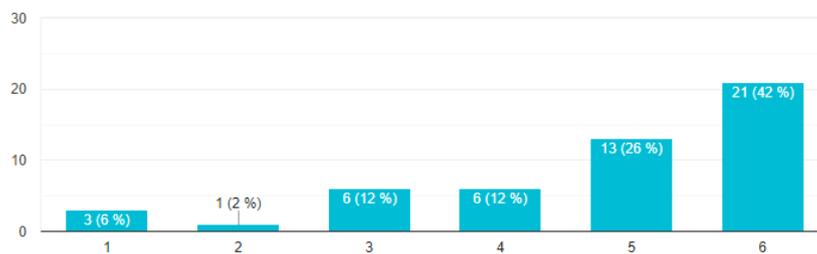
16. Conhecimento e prática adquiridos com o curso



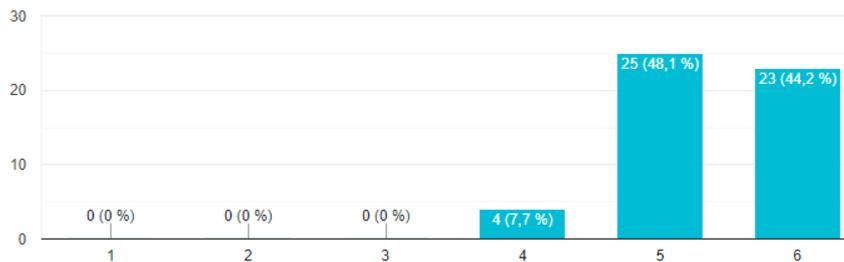
17. Contribuição da sua titulação no PPGCS no cargo que hoje ocupa



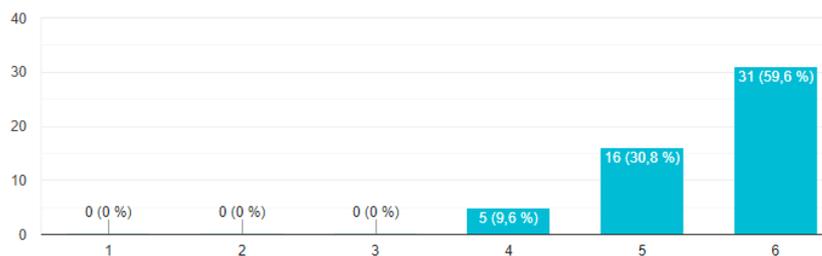
18. Relação do tema da sua Dissertação ou Tese com a atuação profissional hoje



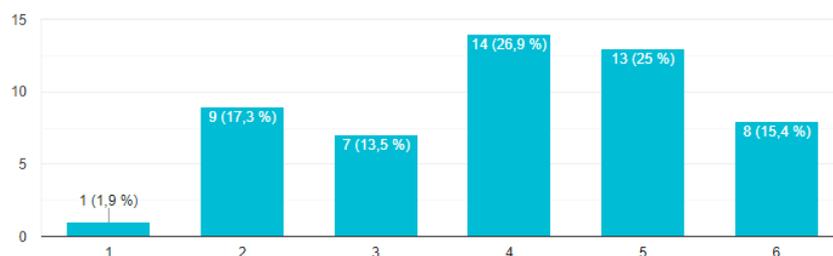
19. Participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações)?



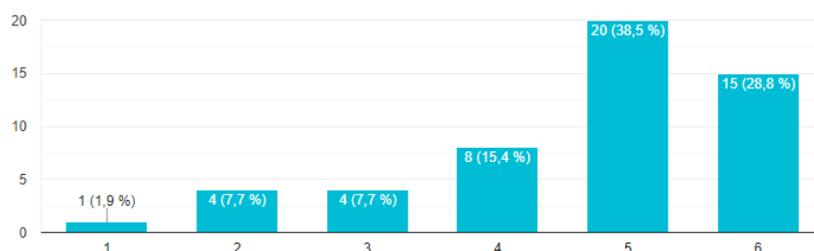
20. Dedicção à pesquisa e à escrita da dissertação/tese?



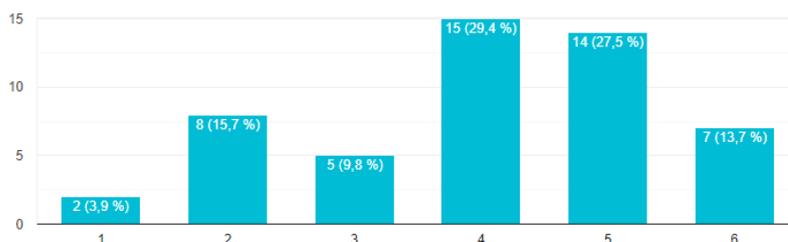
21. QUANTIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?



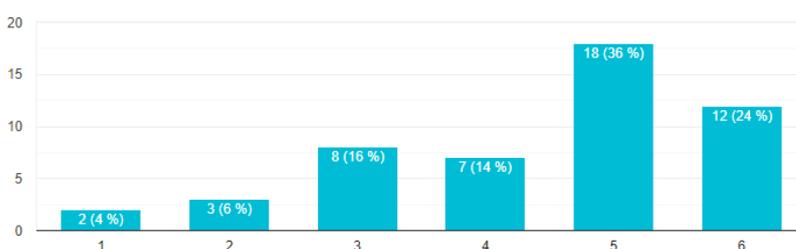
22. QUALIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?



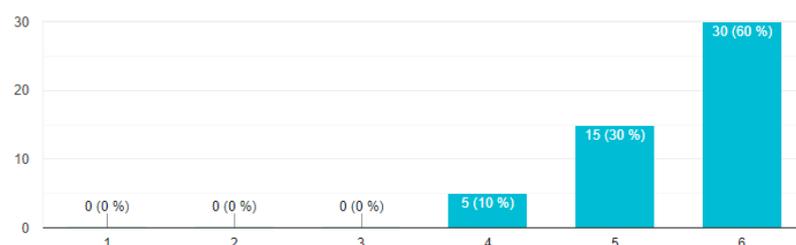
23. QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?



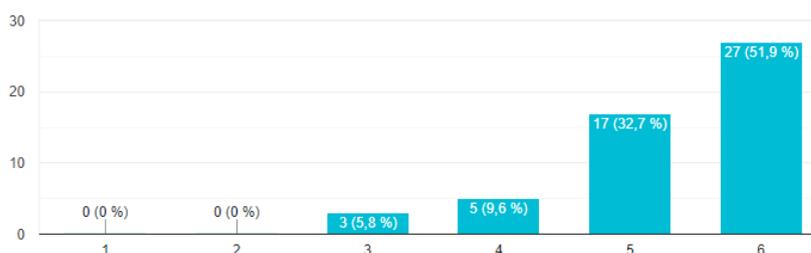
24. QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?



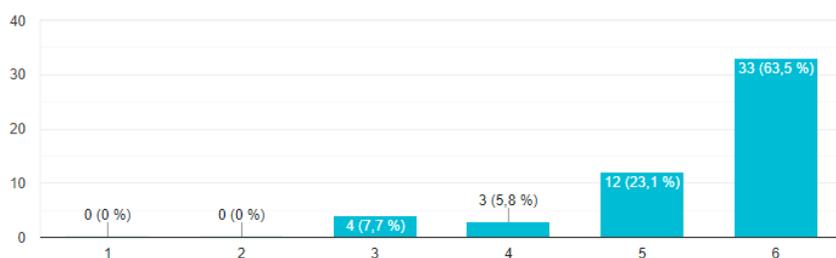
25. Desempenho e assiduidade nas disciplinas do curso, tarefa especial e estágio docência (quando aplicável)?



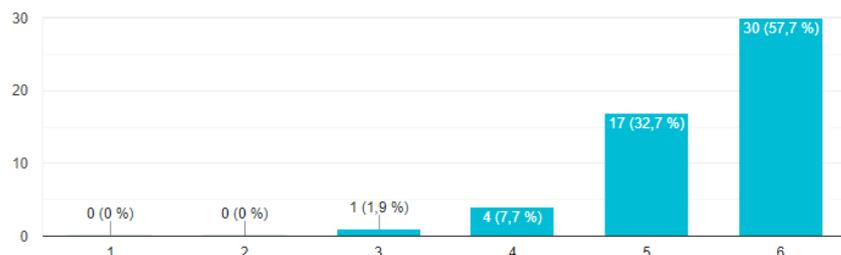
26. Dedicção para integralizar o curso no período regular (24 meses Mestrado, 48 meses Doutorado)?



27. Dedicção para corrigir a versão final da Dissertação ou Tese e redigir, submeter e publicar os resultados do seu trabalho?

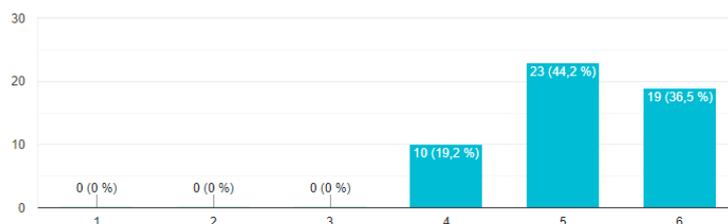


28. Dedicção para cumprir as exigências regimentais do PPGCS, quanto a documentaçaõ e cumprimento de tarefas (créditos, estágio docência, tarefa especial, qualificação, defesa, entrega da versão final, submissãõ do manuscrito a revista científica e titulaçaõ)?

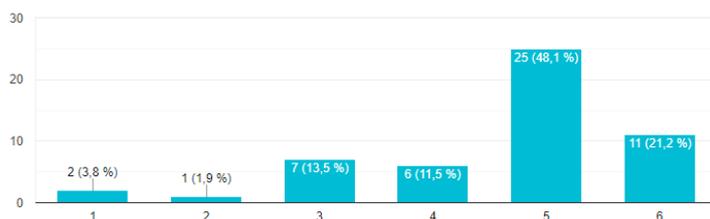


III. Procedimentos pedagógicos

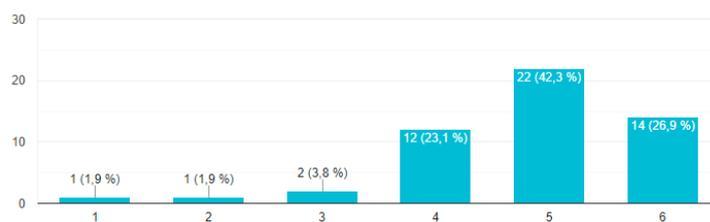
29. Conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas?



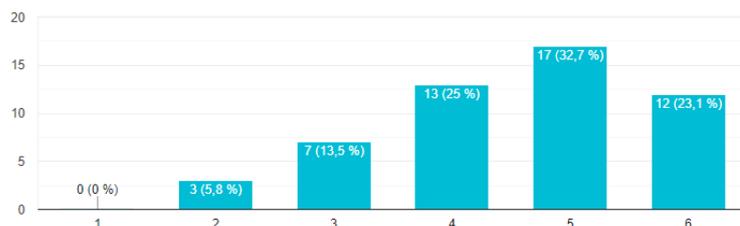
30. Horários de oferta das disciplinas?



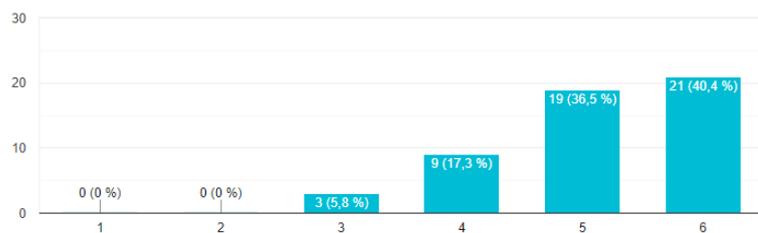
31. Avaliaçaõ das disciplinas?



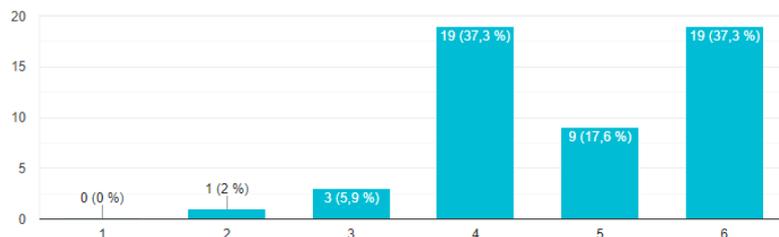
32. Incentivo à produçaõ bibliográfica, técnica e artística discente?



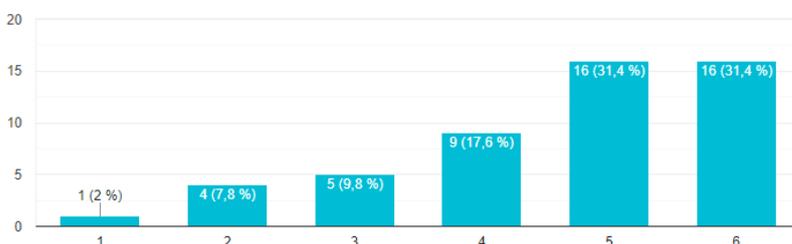
33. Qualidade das disciplinas ofertadas (assiduidade do docente, ementa, domínio de conteúdo, relaçaõ com as Ciências da Saúde)?



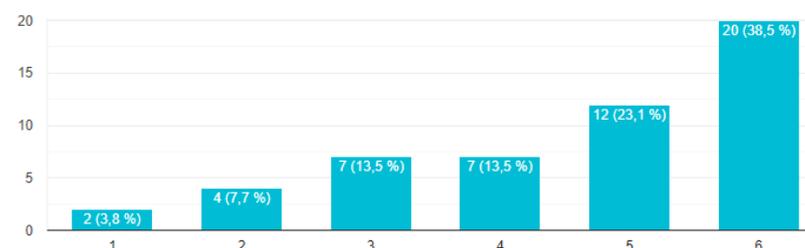
34. Quantidade de créditos optativos e disponibilidade de disciplinas optativas



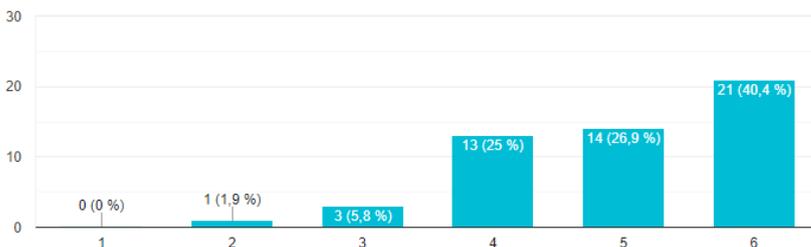
35. Aula inaugural do PPGCS: apresentação do curso e regimento interno



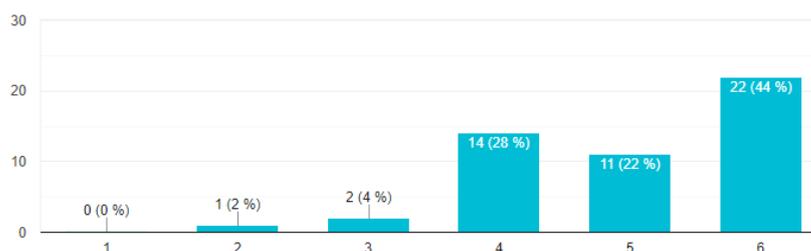
36. Você conhecia o regimento interno do PPGCS, o site do programa, os formulários para solicitações e suas obrigações junto ao curso?



37. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas?

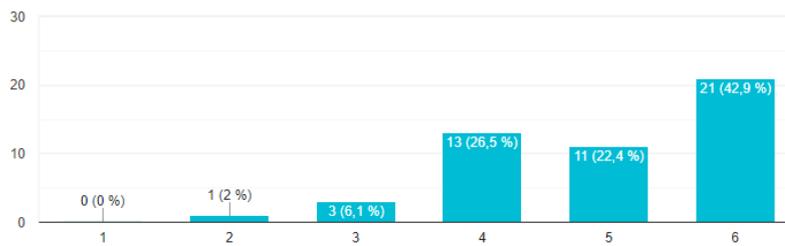


38. Quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas?

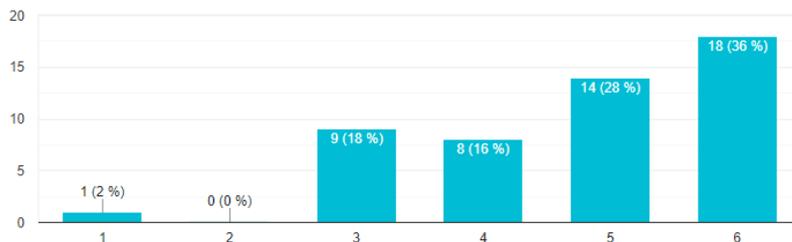


IV. Procedimentos administrativos

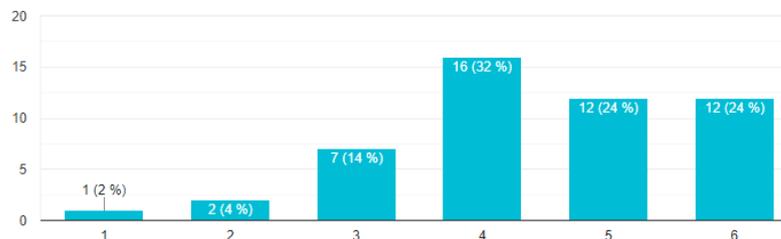
39. Divulgação dos editais e critérios de concessão de bolsas?



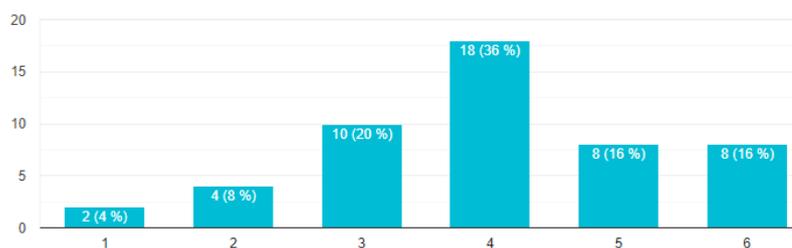
40. Escolha dos critérios de concessão de bolsas?



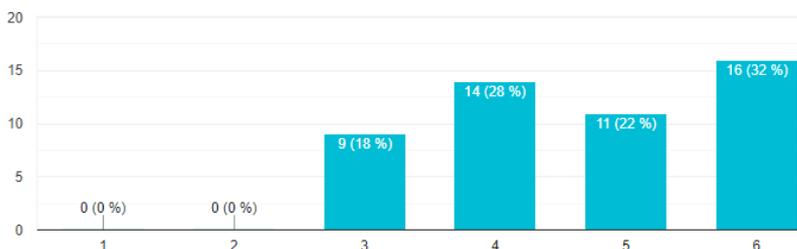
41. Disponibilização de auxílio discente (Proap, eventos etc) ?



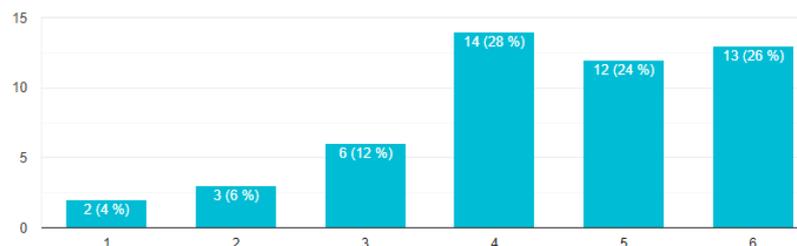
42. Visibilidade do Programa – site, redes sociais etc.?



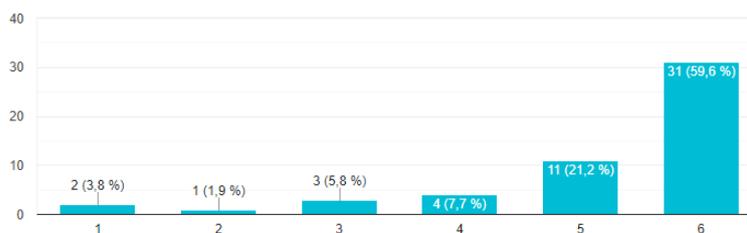
43. Editais, provas, documentação e procedimentos de seleção de discentes?



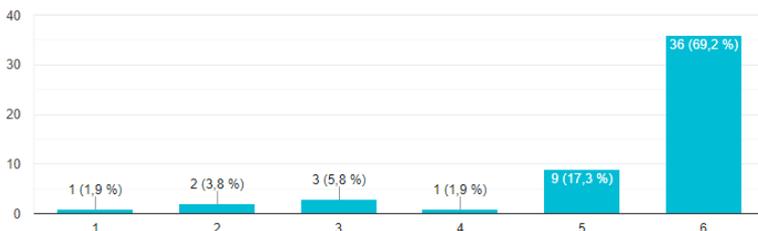
44. Interação entre docentes para o desenvolvimento de pesquisa dos discentes



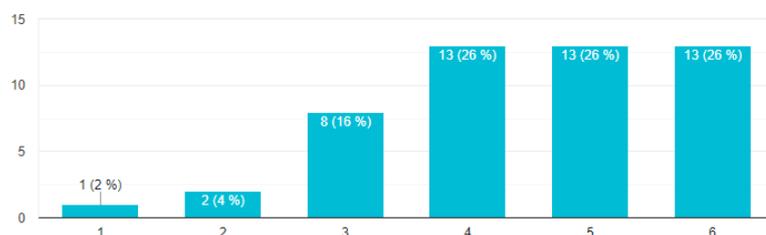
45. Desempenho do orientador na condução do seu curso, solução de problemas, estabelecimento de parcerias e disponibilidade de recursos e equipamentos?



46. Apoio do orientador na redação da Dissertação ou Tese

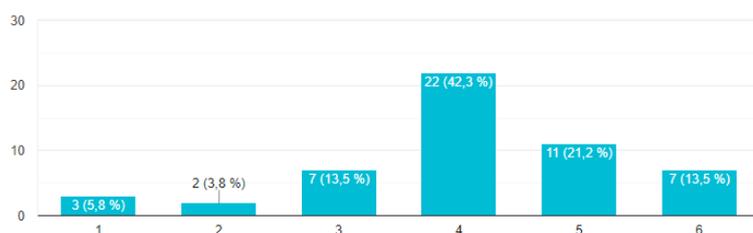


47. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?

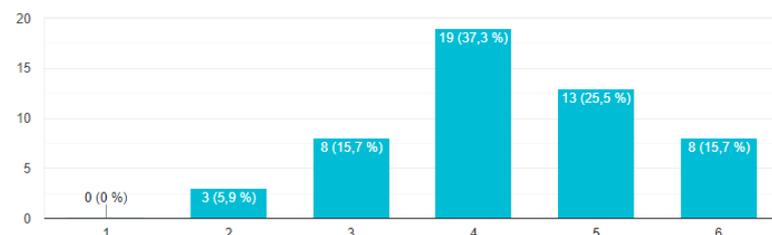


V. Infraestrutura

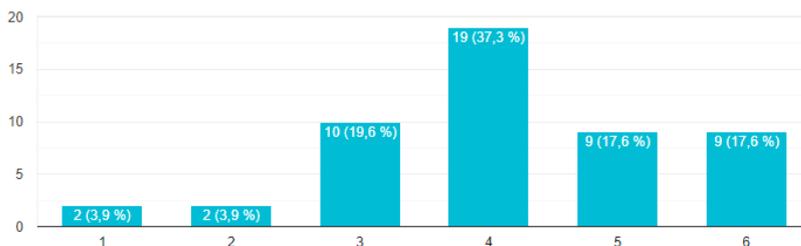
48. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.)?



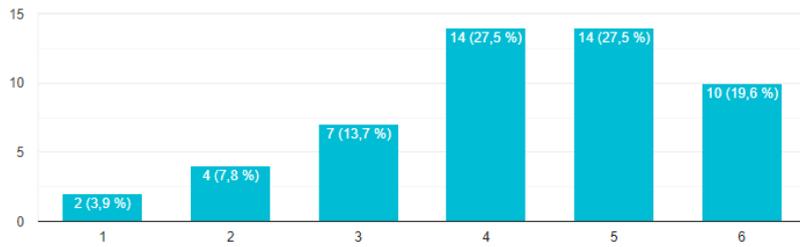
49. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?



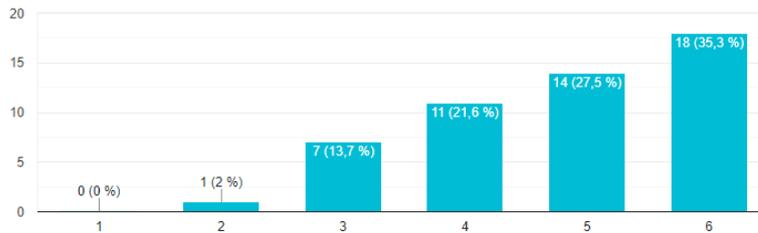
50. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?



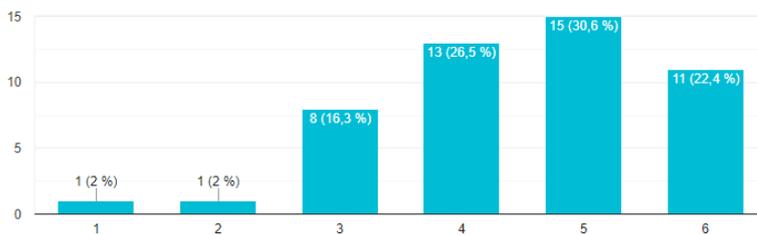
51. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?



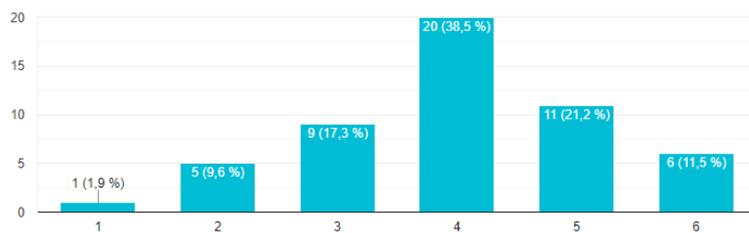
52. Limpeza dos espaços?



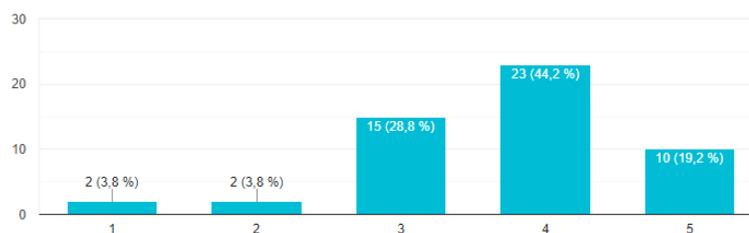
53. Acervo da Biblioteca Central?



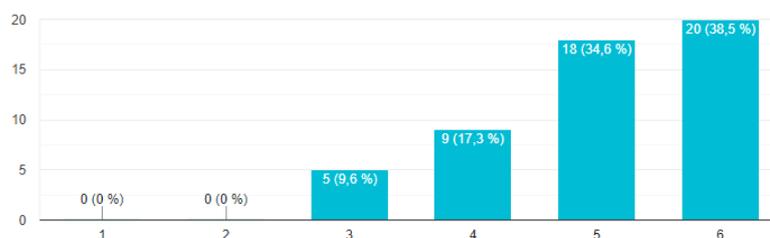
54. Manutenção predial



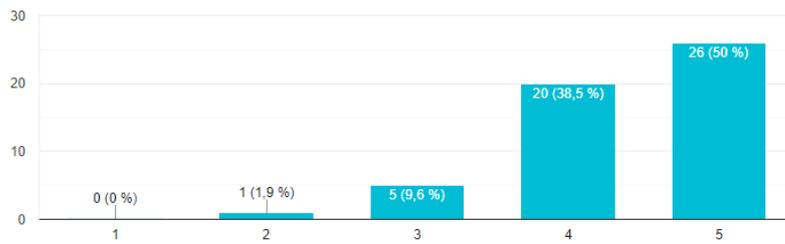
55. Disponibilidade de equipamentos e manutenção para o desenvolvimento do projeto de pesquisa



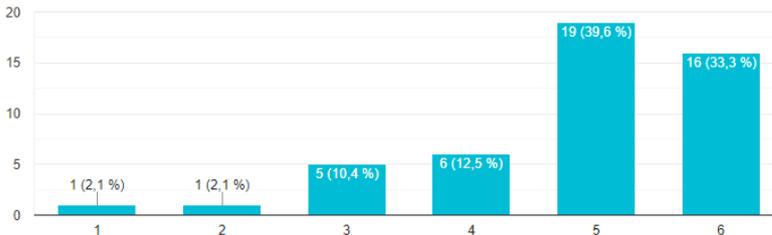
56. Suporte geral da coordenação do PPGCS



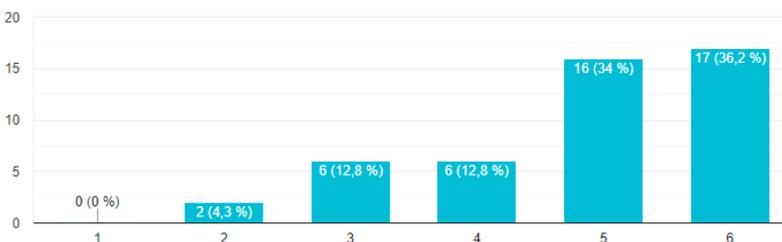
57. Suporte geral da secretaria do PPGCS



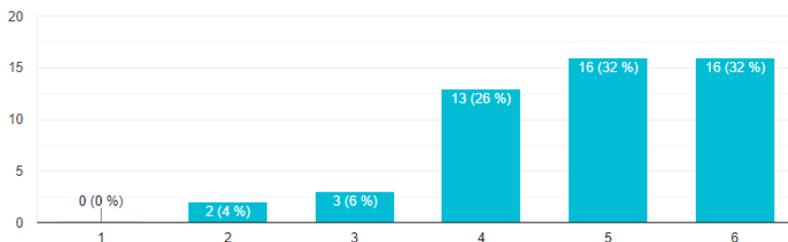
58. Desempenho do Colegiado de curso



59. Suporte e desempenho da PROPG



60. Apoio institucional para o depósito da Dissertação ou Tese e titulação



61. Dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa, com vistas ao planejamento estratégico e gestão do PPGCS

- Quando eu fiz o mestrado foi ótimo o aprendizado, porém não consegui concluir o doutorado por não conseguir nota em disciplina básica de epidemiologia, pois demorei para me inscrever e perdi os créditos anteriormente adquiridos no mestrado. Serve como reflexão o retrocesso do aprendizado e/ou avaliação do mesmo candidato de disciplina vencida anteriormente, mas em outro momento, não validada. Razão pelo qual desisti do doutorado, apesar de todos os créditos atualizados, exceto na repetição da disciplina básica. Deveria existir um indicador de alunos que reprovam em disciplina anteriormente conquistada o crédito e em outro momento não obtida o crédito aceitável, pois o normal seria ser reprovada antes. Será que não ocorre algo???
- Melhoria na infraestrutura para atender aos discentes em dedicação exclusiva, como copa para lanche, sala para repouso.
- Melhorar recursos financeiros para cursos com menores notas CAPES.
- Avaliar de forma diferenciada os programas. Hoje só favorece grandes centros de pesquisa.
- Oportunizar mais intercâmbios discentes x docentes.
- Recursos para publicar por alunos e docentes
- Facilitar prestação contas pelas agências fomento (muito burocráticos)
- Infraestrutura laboratorial

- Tornar-se um pesquisador é um caminho árduo que exige esforço de todos os envolvidos, orientador, orientando, PPG e outros. Vai além de publicar a dissertação ou tese, é incentivar seu aluno a criar vínculo com a pesquisa a longo prazo, sabendo que os resultados de tal ação trarão benefícios a sociedade em geral. Infelizmente essa não foi minha experiência, o que me afastou do doutorado. Afirmo com certeza que muitos bons pesquisadores se perdem no caminho por não terem sido ensinados e incentivados como o PPG exige, na verdade alguns orientadores focam na produção em massa, no número de publicações para seu currículo, enquanto o prazer da pesquisa e o benefício social se perde. Venho de uma Faculdade particular e sinto que até a divulgação de editais se torna limitado aos alunos de universidades públicas, que já participam de projetos de pesquisa, ou seja, que já estão dentro do ambiente. E quem disse que aquele aluno do outro lado não pode se tornar um bom pesquisador? Não pode ter as mesmas oportunidades de acesso a ambientes de pesquisa sem predileção? Eu amo a pesquisa, amo sua condução, os resultados, as diversas tentativas, a diferença que causa na vida do outro, mas infelizmente me limitei a um título que me proporciona melhores condições de trabalho, o que é ótimo, mas passa longe do que busquei quando iniciei o mestrado.
- MAIS INCENTIVO FINANCEIRO PARA FINANCIAMENTO DOS PROJETOS E DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS.
- Divulgar melhor o programa, assim como todas as atividades do mesmo e cronograma de aulas.
- DISCIPLINAS CONDENSADAS PARA QUE ACADEMICOS QUE RESIDEM EM OUTRAS CIDADES POSSAM CANDIDATAR-SE.
- Precisa um pouco mais de interação, tem algumas coisas que o aluno tem dificuldades de resolver, principalmente com documentos, requisitos a receber bolsa, e por ai vai...
- Acredito que o programa precisa contemplar alunos como médicos, em horários de disciplinas noturnos.
- Possibilidade de atividades ou alguma carga horária de disciplinas on line